Ementário

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA E COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Humanística**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Apresenta os grandes sistemas de ideias: da filosofia grega ao cristianismo. O Iluminismo. Questões filosóficas: ética, política, metafísica, religião, conhecimento, ideologia e verdade. As principais correntes do modernismo e da pós-modernidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O pensamento filosófico – da antiguidade à modernidade
1.1. Como o pensamento se produz na antiguidade clássica, na idade média e na modernidade. Liame da filosofia antiga com a Grécia e da filosofia moderna com o capitalismo.
1.2. Constituição da modernidade em sua busca de fazer a separação entre um mundo natural e um mundo social, quando na verdade ambos aí se criam e se sustentam reciprocamente.
1.3. Ciência e filosofia: o que as diferencia?
2. A comunicação nas sociedades do século XX
2.1. Intensificação da comunicação nas sociedades do século XX.
2.2. Dois modelos de Teoria crítica: a do livro Dialética do esclarecimento de Horkheimer e Adorno, e o modelo comunicativo de Habermas.
2.3. Operatividade coletiva, ético-política, emotiva e criativa no mundo da comunicação.
3. Virtualização, Cibercultura e Alteridade
3.1. Virtualização e os processos de transformação de um modo de ser em outro. Heterogênese, devir outro, processo de acolhimento da alteridade.
3.2. Cibercultura: um novo tipo de universal.
3.3. Virtualização da informação e da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. **O que é filosofia?** Tradução de Bento Prado Jr. E Alberto Muñoz . Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
DOMINGUES, Ivan. **O grau zero do conhecimento:** o problema da fundamentação das ciências humanas. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
LÉVY, Pierre. **O que é virtual?** Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996.
_____. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
MORIN, Edgard. **Cultura de massas no século XX**: neurose. Tradução de Maura Ribeiro Sardinha. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. A indústria cultural. In: CHON, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural.** São Paulo: Ed. Nacional, 1978.
CAMPOS, Haroldo. **Da razão antropofágica**: diálogo e diferença na cultura brasileira. Biblioteca Mário de Andrade. São Paulo: [s.n], 1983.
NOBRE, Marcos. **Teoria crítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
PARENTE, André (org.). **Imagem**: a era das tecnologias do virtual. Tradução de Rogério Luz et alii. Rio de Janeiro: Editora34, 1993.
VERNANT, Jean-Pierre. **O universo, os deuses, os homens**. Tradução de Rosa Freire D”Aguiar. São Paulo: Cia Da Letras, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO AO JORNALISMO	**Fundamentação Humanística**	**45**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Conhecer a função social do jornalismo.Como se caracteriza a profissão: a captação e a redação de notícias. A estrutura da notícia nos diversos meios impressos e audiovisuais, a organização e o funcionamento dos jornais e dos departamentos de jornalismo de emissoras de rádio e de televisão. Conhecer assessorias de imprensa. As agências de notícias. História do jornalismo no Brasil. O jornalismo como atividade industrial e seu desenvolvimento no contexto da aceleração do tempo: a notícia como mercadoria. A imprensa como instituição social: liberdades e limites. Informação e opinião. Formação da opinião pública e senso comum

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definições de Jornalismo
2. História do Jornalismo Mundial; História do Jornalismo no Brasil
3. A redemocratização e as tendências do jornalismo brasileiro
4. Técnicas e definições básicas das diferente mídias jornalísticas
5. Noções básicas de assessoria de imprensa
6. Perspectivas críticas do jornalismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGE, Nilson. **A reportagem**. Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2006.
MARCONDES FILHO, Ciro. **O capital da notícia**. São Paulo: Ática, 1986
MARCONDES FILHO, Ciro. **Ser Jornalista.** Paulus, 2009
MELO, José Marques. **Teoria do Jornalismo**, Paulus, 2006
MELO, José Marques; ASSIS, Francisco. **Gêneros Jornalísticos no Brasil**, ed. Metodista, S.a Paulo, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOVACH, Tom e Rosenstiel, Bill. **Os elementos do jornalismo**. O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2003.
SOUSA PINTO, Ana Estela de. **Jornalismo diário**. Reflexões, recomendações, dicas, exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL	**Fundamentação Humanística**	**45**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Conhecer a Língua Inglesa para utilizá-la como instrumento de acesso às informações pertinentes à área de atuação jornalística, contemplando as seguintes habilidades: speaking (fala), listening (audição), reading (leitura) e writing (escrita), de forma a poder usar o idioma com propriedade, clareza e expressividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tempos, modos e vozes verbais.
2. Números, datas e horas
3. Afirmação, negação e interrogação.
4. Pronomes, Artigos definido e indefinido.
5. Ordem de palavras na oração em inglês.
6. Vocabulário básico jornalístico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLTON, David & Goodey Noel. GRAMMAR PRACTICE IN CONTEXT. Richmond Publisihing, 1997
SOUZA, Fiori Grade Adriana. LEITURA EM LÍNGUA INGLESA Uma abordagem Instrumental. Disal. São Paulo, 2005.
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use, Cambridge University, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORNBY, A.S.OXFORD ADVANCED LEARNERS'S DICTIONARY of Current English. Oxfort University Press Oxford, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL	**Fundamentação Humanística**	**45**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Conhecer a Língua Espanhola, habilidades de compreensão e produção orais e escritas em língua espanhola, visando a apreensão do vocabulário necessário à leitura de textos jornalísticos e literários em língua espanhola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Leitura e interpretação em Língua Espanhola
2. Estruturas gramaticais essenciais para a coesão e coerência textual
3. Expressões idiomáticas, estruturas funcionais
4. Estratégias de leitura e compreensão textual
5. Atividades de uso do dicionário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho – Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001.
Dicionário Brasileiro Espanhol – Português Português – Espanhol. 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
HERMOSO, A. Gonzales; CUENOT, J. R.; ALFARRO, M. Sánches. Gramática de español lengua extranjera – normas, recursos para la comunicación. 3 ed. Madrid: Edelsa, 1995.
HERMOSO, A. Gonzales; ALFARRO, M. Sánches. Español lengua extranjera – curso práctico nivel 1. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISNEROS, Isabel. Hugo Latin-American Spanish in Three Months. London: Dorling Kindersley Limited, 2003.
DICIONÁRIO SANTILLANA PARA ESTUDANTES. São Paulo: Moderna, 2008.
GRAMÁTICA ESPAÑOLA. São Paulo: Moderna, 2002. GRAMÁTICA ESSENCIAL DE ESPANHOL. Lisboa: Editorial Presença, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
PRODUÇÃO DE TEXTOS I	**Formação Profissional, Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**Produção de Textos II**	

EMENTA

Discute as funções da linguagem na expressão e na comunicação. Tipologia e estrutura dos textos descritivo, narrativo e dissertativo. Princípios da coesão e coerência textual. A comunicação e a expressão literárias. Exercícios de leitura, produção e interpretação de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Distinção entre Língua, Linguagem e Comunicação
2. Elementos da comunicação: Canal de Comunicação, Código e Signo, Níveis e Funções de Linguagem;
3. As tipologias textuais e as tramas da narrativa – texto descritivo, narrativo e dissertativo;
4. Coesão e coerência textuais no jornalismo;
5. Aspectos morfossintáticos pertinentes à produção de textos conforme a tipologia textual;
6. Características e desenvolvimento do texto jornalístico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingenore G. Villaça. **Argumentação e linguagem.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
_____. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1993.
_____. **Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2000.
_____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Antônio Suarez. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 2000.
BAKHIM, Mikhail. **Marxismo e filosofia na linguagem.** Trad. Michel Laud, Yara Frteschi Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
CAMARA, Junior Mattoso. **Dicionário de linguística e gramática**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor aspectos cognitivos da leitura.** 4. ed. Campinas: Pontes, 1995.
LUFT, Celso Pedro. **Dicionário prático da regência verbal.** São Paulo: Ática, 1987.
MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do Português.** 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1978.
SIQUEIRA J. S. **Organização textual da narrativa**. São Paulo: Selinuunte, 1992.
VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins, 2001.
VANOYE, F. **Uso da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DA CIÊNCIA E DO TRABALHO ACADÊMICO	**Fundamentação Humanística**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Introduz os conceitos de trabalho científico e o método científico. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico: diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e fichamento de textos; elaboração de seminários; artigo científico; resenha; resumo e relatório. Normas da ABNT.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Distinção entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento (científico, teológico,etc)
2. Os pressupostos básico do processo científico – a ciência como verificação do real, confiabilidade dos dados, divulgação externa, crítica à objetividade versus subjetividade; as áreas de conhecimento, a função da pesquisa.
3. Os tipos de texto científico: fichamento, resenha crítica e descritiva, relato de experiência e relatório científico, artigos científicos/comunicação científica, ensaio.
4. Sistemas de Referência e Normas de Citação: Citação Direta, Citação Indireta e Citação Bibliográfica. Normas Bibliográficas – ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAVENTURA, Edivaldo. **Metodologia da Pesquisa:** monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.
KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica:** Teoria da Ciência e Prática de Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1999.
LUDKE, Menga, André, Marli. **Pesquisa Qualitativa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.
SANTOS, Antônio Raimundo. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico:** diretrizes para o trabalho didático científico na Universidade. São Paulo: Cortez e Moraes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, J. e BARROS, A (Org.). **Métodos e técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
SOUZA, Francisco das Chagas de. **Apresentação e elaboração de projetos e monografias**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
PRODUÇÃO DE TEXTOS II	**Formação Profissional, Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Produção de Textos I	**-**	

EMENTA

Reflete sobre a linguagem e argumentação: ato de argumentar e convencer. Princípios de organização do texto argumentativo: estrutura e tipologia. Textos e contextos jornalísticos. Texto e textualidade, compreensão e interpretação de textos. Exercícios de produção e interpretação de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Linguagem e a Comunicação
1.1. Explanação sobre o universo da Linguagem e seus diversos níveis na comunicação escrita;
1.2. Argumentação: características de um texto argumentativo, palavras e expressões na argumentação;
1.3. A argumentação e a pragmática na comunicação;
1.4. Organização do texto argumentativo: a argumentação psicológica e suas características
1.5. Análise dos argumentos, enfocando tipologia, gênero e estrutura.
2. Enunciados pressupostos e implícitos/palavras e expressões que introduzem opiniões;
3. A estrutura do discurso direto e indireto nos níveis de linguagem com destaque para textos dissertativos e informativos;
4. As restrições verbais nos diversos tipos de textos;
5. Análise de resenhas e matérias críticas de caráter opinativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLIKSTEIN, Izidoro.**Técnicas de Comunicação escrita.** São Paulo: Ática, 1986.
FIORINI, J. L SAVIOLI, F. **Para entender o texto:** leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
_____. **Lições de Texto:** Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
GARCIA, O. **Comunicação em Prosa Moderna.** 9. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981.
CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. **Linguagem e Comunicação Social:** Visões da linguística moderna. São Paulo: Parábola, 2002.
FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIQUEIRA, J. S. **Organização do texto dissertativo**. São Paulo: Selinunte, 1995.
VANOY, Francis. **Usos da Linguagem** (Problemas e técnicas na produção oral e escrita). [s.l]: Ed. Martins Fontes, 1986.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**-**	

EMENTA

Discute as várias escolas teóricas que compõem a área epistemológica da Comunicação Social e percorre as novas tendências da pesquisa em comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Entendendo a Comunicação e suas Teorias;
1.1. Comunicação, Meios de Comunicação e Contexto Social
1.2. Porque estudar Teoria da Comunicação?;
1.3. O objeto da Comunicação e a Comunicação como objeto;
2. A Pesquisa Norte-Americana
2.1. Contexto e paradigmas na pesquisa norte-americana sobre a comunicação de massa
2.2. Tendências funcionalistas para reflexão e/ou pesquisa;
2.3. O funcionalismo e as principais influências na Teoria da Comunicação;
3. A Escola de Frankfurt
3.1. Os fundamentos da Teoria Crítica
3.2. A essência e os desdobramentos do conceito de Indústria Cultural
4. Outras escolas teóricas que compõem a área epistemológica da comunicação
4.1. O pensamento francês contemporâneo: os meios de comunicação e a cultura de massa
4.2. O pensamento de Marshall McLuhan: os meios de comunicação como extensão do homem.
5. O enfoque teórico latino-americano da Comunicação:
5.1. As fases da pesquisa em comunicação na América Latina;
5.2. Herança cultural x construção de uma identidade própria;
5.3. A comunicação latino-americana como elemento de dominação;
5.4. Os meios e as mediações: os estudos de recepção latino-americanos.
6. Das comunicações de massa à sociedade mediatizada: uma reflexão sobre o campo teórico da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERLO, David. **O processo de comunicação.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da informação e da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 1994.
HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C. e FRANÇA, Vera Veiga (orgs.). **Teorias da Comunicação**. Conceitos, escolas e tendências. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**. Comunicação, cultura e hegemonia. Rios de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
MATTELART, Armand e Michele. **História das teorias da comunicação**. Rio de Janeiro: Loyola, 1999.
MORIN, Edgard. **Cultura e massa do século XX**: o espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975.
SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.
SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia**. São Paulo: Loyola, 2002.
SODRÉ, Muniz. **Antropológica do Espelho**. Uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2008.
WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Pedro Gilberto. **Tópicos de teoria da comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 1995.
MELO, Jose Marques de. **Comunicação na América Latina**: desenvolvimento e crise. Campinas, SP: Papirus, 1989.
TORRE, A E M.G. de la. **Teorias da Comunicação na América Latina**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DO JORNALISMO	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Estuda os aspectos sócio-culturais da produção de notícias nas diversas abordagens teóricas, enfatizando a noção de acontecimento, os processos de produção, as fontes e as relações de poder e a crítica ao paradigma da objetividade jornalística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Natureza do campo
1.1. Conceitos de Jornalismo
1.2. Acontecimento jornalístico
1.3. Abordagens de algumas correntes teóricas
2. Produção:
2.1. Newsmaking
2.2. Rotinas Produtivas
2.3. Gatekeeper
3. Objetividade Jornalística
3.1. Noção Histórica da Objetividade no Jornalismo
3.2. Objetividade como ritual estratégico
3.3. A crítica à objetividade jornalística
4. Recepção
4.1. Agenda Setting
4.2. Espiral do Silêncio
5. Dilemas e reflexões atuais sobre o jornalismo contemporâneo
5.1. Tendências atuais do jornalismo em ambientes de convergência midiática
5.2. Jornalismo Cívico, esfera pública e a responsabilidade social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALSINA, Miquel. **A construção da notícia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
BARROS, Clóvis. **Ética na Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.
KOVACH, Bill e ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**: o que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2003.
TRAQUINA, Nelson. **Teoria do Jornalismo**: porque as notícias são como são. Vol I. Florianópolis: Insular, 2004.
_____. **Teoria do Jornalismo**: a tribo jornalística. Vol II. Florianópolis: Insular, 2004.
WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação de Massa**. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Àtica,1986.
SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó: Grifus, 2002.
TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.
_____. **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias”. Lisboa: Veja, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
ANTROPOLOGIA E COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Humanística**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Reflete criticamente sobre o homem e sua natureza cultural, discutindo as principais teorias antropológicas, os sistemas de representação e os sistemas simbólicos da realidade brasileira. Estabelece aproximações entre os campos da Antropologia e da Comunicação Social, enfocando a sociedade da informação e questionando o sentido do homem nesse contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A natureza cultural do mundo humano
1.1. O Homem e a cultura como criações humanas
1.2. A transformação do meio pelo Homem como produção de si próprio e do seu mundo
1.3. O conceito de cultura e o Homem como conceito.
2. A imaginação operante na criação humana
2.1. A importância do desenvolvimento da linguagem, do conhecimento e da tecnologia.
2.2. A razão atuante na cultura humana como ordenadora do mundo em criação
3. O homem no universo sociocultural
3.1. Sociedade arcaica e sociedades históricas
3.2. A racionalidade da cultura contemporânea e as questões da comunicação na sociedade da informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
CERTEAU, Michel. **A cultura no plural**. 2. ed. Campinas/SP: Papirus,1995.
GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
GUATTARI, Félix. **As três ecologias.** São Paulo: Papirus, 1990.
HARRIS, Marvin. **Vacas, porcos, guerras e bruxas.** Rio de Janeiro: Editor Civilização Brasileira, 1978.
LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Editor Brasiliense, 1988.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
LUCKMANN, Bergman. **A construção social da realidade**. 9. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.
MORIN, Edgar. **O enigma do homem:** para uma nova antropologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARDIN, Pierre Teilhard de. **O fenômeno humano.** São Paulo: Herder, 1970.
CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado:** pesquisas de Antropologia Política. Tradução Theo Santiago. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
MARCONI, Marina de A & PRESOTTO, Zélia M.N. **Antropologia, uma introdução.** São Paulo, SP: [s.n]**,** 1985.
MONDIN, Batista. **O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica.** São Paulo: Paulinas, 1980.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
RADIOJORNALISMO I	**Formação Profissional, Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**Radiojornalismo II**	

EMENTA

Discute a história e a legislação do rádio no Brasil: prática, teoria e experimentação da notícia no radiojornalismo. Formas e normas de redação para rádio, produção e pauta no texto para rádio, exercitando o roteiro radiofônico e verificando as funções na redação do veículo. Diferentes estilos e gêneros de noticiários radiofônicos, a captação e a seleção de notícias, a produção e a realização de programas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História do Rádio no Brasil
2. A Notícia no Rádio
2.1. Conceito de Notícia
2.2. Linguagem Radiofônica
2.3. Normas de redação
3. A Edição de Textos no Rádio
3.1. Formas de Redação em Rádio; texto corrido e texto manchetado
4. Tipos de programas Noticiosos: síntese e radiojornal; flash, edição extraordinária, especial, boletim, informativo especial, programa de variedades
5. Funções na Redação
6. Noções de roteiro radiofônico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática de locução AM-FM. São Paulo: Ibrasa, 1990.
CHANTLER, Paul e Harris, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.
JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio.** São Paulo: Summus, 1985.
PRADO, Emílio. **Estrutura da Informação Radiofônica.** Trad. De Marco Antônio de Carvalho. São Paulo: Summus, 1989.
XAVIER, Antônio Carlos. **A Linguagem do Rádio**: Estratégias Verbais do Comunicador. São Paulo: Editora Rêspel Ltda, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRRARETO, Luiz Artur. **Rádio** – O veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzato, 2000.
KLOCKNER, Luciano. **A notícia na Rádio Gaúcha**. Informações básicas sobre texto, reportagem e produção. Porto Alegre: Sulina. 1997.
NUNES, Lilia. **Cartilhas de teatro**. Manual de Voz e Dicção. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
RADIOJORNALISMO II	**Formação Profissional, Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Radiojornalismo I	**-**	

EMENTA

Discute a prática, teoria e a experimentação de novas linguagens do radiojornalismo nos meios tradicionais e na convergência midiática. O Radiojornalismo na rádio comunitária: reflexão, experimentação de produtos e a função social do rádio. A relação entre rádio e educação: o rádio como instrumento educativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepção de programas e detalhamento do radiojornalismo nos ambientes de convergência midiática
1.1. Pré-produção, processo de criação, tipos, planejamento, rotina, fontes e ruídos.
1.2. Planejamento e execução do programa laboratorial de rádio na web.
2. Concepção de programas para rádio comunitária.
2.1. Propostas, projetos, ações desenvolvidas pela rádio voltadas para comunidade. O rádio alternativo. A informação sem rodeio. Comunicação popular. Entrevista radiofônica. Planejamento e execução laboratorial do programa de rádio comunitária;
3. O rádio educativo e a competição de mercado;
3.1. Educação formal e não formal.
3.2. Opções de programação: o rádio aberto e seletivo.
3.3. Análise do conteúdo de emissoras educativas.
3.4. Como oferecer a programação.
3.5. Planejamento e execução laboratorial do programa educativo.
4. Experimentação com produção radiofônica: revistas, documentário em rádio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo:** produção, ética e Internet. 2. ed., rev e atual Rio de Janeiro: Campus, 2003.
CESAR, Cyro. **Rádio:** a mídia da emoção. São Paulo: Summus, 2005.
CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e tv, rádio, jogos, informática. 2. ed São Paulo: Cortez, 2001.
LUZ, Dioclécio. **Rádios comunitárias:** trilha apaixonada e bem-humorada do que é e de como fazer rádios comunitárias, na intenção de mudar o mundo. 2. ed. Brasília: 2001.
PARADA, Marcelo. **Rádio**: 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda, 2000.
PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet**: planejamento e produção da informação on- line. São Paulo: Summus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA, Renato; NOGUEIRA, Perez. **Crie sua própria rádio web e TV digital**. São Paulo: Brasport, 2004.
CAUDURO, Flávio Vinicius. **O Digital na Comunicação**. In. LEVACOV, M; et al. Tendências na Comunicação. Porto Alegre: [s.n], [s.d].
COGO, Denise M. **No ar uma rádio comunitária**. São Paulo: Paulinas, 1998.
COLLIN, MATTHEW. **Rádio Guerrilha** – Rock e Resistência em Belgrado. São Paulo: Barracuda, 2006.
DYSON, Ether. **A Nova Sociedade Digital**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1998.
MACHADO, Arlindo. **As comunicações sobre o Impacto da Informática**. Comunicação e Educação. São Paulo, v.1, n.2, p. 14-20, janeiro/abril, 1995.
TAVARES, Reynaldo C. **Histórias que o rádio não contou**. [s.l]: Editora Harbra Ltda,

1999.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
REDAÇÃO JORNALÍSTICA I	**Formação Profissional, Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**Redação Jornalística II**	

EMENTA

Estabelece a diferenciação entre o jornalismo impresso e as demais mídias; distinções entre o jornalismo informativo, interpretativo e opinativo; características da linguagem jornalística; definições de notícia; elaboração de pauta; a entrevista; lead; títulos e legendas; edição de textos; identificação dos elementos da notícia para um novo texto, redução e ampliação do texto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diferenciação entre jornalismo impresso e demais mídias (jornalismo comparativo)
1.1. Conceito de jornalismo interpretativo, informativo e opinativo;
1.2. Características comuns à linguagem jornalística;
1.3. Definição do que é notícia, lead, pirâmide invertida.
2. O perfil da pauta e sua produção nas redações;
3. Os caminhos da entrevista e processo de edição;
3.1. O texto, os títulos e as legendas presentes no jornalismo diário;
3.2. A edição de textos, sua redução e ampliação;
4. Elaboração de um produto jornalístico de caráter informativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERBOLATO, Mário, **Técnicas de codificação em jornalismo.** Petrópolis: Vozes, 1978.
LAGE, Nilson. **A reportagem:** Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.
LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas:** o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.
MEDINA, Cremilda. **Notícia um produto à venda.** São Paulo: Xenono, 1997.
NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.
SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem:** notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERBOLATO, Mário, **Técnicas de codificação em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 1978.
HENN, Ronaldo. **Pauta e notícia**. Canoas; Ulbra, 1996.
LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática. 1985.
_____. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
REDAÇÃO JORNALÍSTICA II	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Redação Jornalística I	**Redação Jornalística III**	

EMENTA

Analisa o conceito e as origens do texto de reportagem, abordando os métodos de apuração, coleta de dados, relacionamento com as fontes, os tipos de entrevista e a edição do texto. Discute os tipos de reportagem: narrativa, descritiva e narrativa, e a inter relação com o texto de perfil. Elaboração de pauta e a produção de texto para reportagem no impresso e na convergência para outras mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagem do texto de reportagem em uma perspectiva histórica, e na distinção entre o fazer notícia e o fazer reportagem,
1.1. A ampliação dos critérios de noticiabilidade para a reportagem.
2. Rotinas produtivas: a pauta e as fontes: características, formatos, relação entrevistado/entrevistador; os problemas e desafios.
3. Crítica à Pirâmide Invertida : o singular e o particular,
3.1. Linguagem jornalística – características
4. O texto de reportagem: estrutura, modelos, características e formas da narrativa jornalística.
4.1. Reportagem dissertativa, descritiva e narrativa.
4.2. Técnicas de Entrevista
5. Experimentação da Linguagem Jornalística
5.1. Perfil Jornalístico: característica, conceito e forma.
5.2. Livro-Reportagem: a reportagem em extensão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Oswaldo. **Texto da reportagem impressa:** um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, [s.d.].

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de Codificação em Jornalismo – redação, captação e edição no jornal diário.** São Paulo: Ática, 2001.

KOTSCHO, Ricardo. **Prática da reportagem.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Campinas/SP: Unicamp, 1995.

MEDINA, Cremilda de Araújo: **Entrevista**: o diálogo possível. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

NOVO MANUAL DE REDAÇÃO DA FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Folha de S. Paulo, 1992.

SODRÉ, Muniz: FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summuns, 1996.

VILAS BOAS, Sérgio. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Luiz. **Jornalismo: notícia de primeira página**. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

DINES, Alberto. **O papel do jornal**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide:** para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Ortiz, 1989.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
FOTOGRAFIA	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**Fotojornalismo**	

EMENTA

Analisa a história da fotografia, confrontando com outras formas de comunicação e artes que surgiram no final do século XIX e início do século XX. Compreende a ruptura que representou neste período, introduzindo aspectos da antropologia visual e da presença da fotografia no cinema. Introduz os aspectos técnicos, para proporcionar o domínio da linguagem, como luz, planos, enquadramento e equipamentos, realizando exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A história da fotografia
1.1. A Câmara escura e seus desdobramentos;
1.2. A possibilidade de reprodução;
1.3. Os primeiros equipamentos portáteis
2. Antropologia visual
2.1. As repercussões sociais da introdução da imagem no final do século XX;
2.2. A questão da representação e da verdade;
2.3. A antropologia visual
fotografia no cinema
ectos técnicos
3.1. Luz e equipamentos;
3.2. Enquadramentos e planos;
conhecimento da máquina e seus acessórios;
rcício fotográfico
4.1. Elaboração de uma pauta individual para realização de um fotodocumentário;
4.2. Realização de uma exposição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSELE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1988.
DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico.** Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.
FERNANDES JÚNIOR, Rubens. **Labirintos e identidades.** Panorama da fotografia no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
JOLY, Matine. **Introdução à análise da imagem**. 10. ed. Campinas/SP: Papirus, 2006.
KOSSOY, Boris. **Fotografia e História 2ª edição revista.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
LANGFORD, Michael et.al. **A Fotografia.** Porto Alegre: Bookman, 2009.
MACEDO FILHO, Euvaldo. **Fotografia**. Juazeiro: Gráfica São Franciscana, 2006.
SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**, São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação.** 2. ed. Rio de Janeiro: Rio Fundo. 1992.
KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. **Negros no Estúdio Fotográfico**. Campinas: Editora Unicamp, 2010.
LIMA, Ivan. **Fotografia e informação.** 2. ed. Rio de Janeiro: Íris Foto, 1988.
NEIVA. Eduardo. **A imagem.** Rio de Janeiro: Ática. 1986.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE DO DISCURSO MIDIÁTICO	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**-**	

EMENTA

Discute conceitos de análise do discurso. Novas tendências em análise do discurso. A análise do discurso como metodologia de pesquisa. A análise do discurso midiático em suportes impressos e audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Semiótica
1.1. Semiótica e semiologia: conceitos básicos
1.2. Semiótica e processos de significação na web
2. Análise do discurso
2.1. Análise da imagem: suas possibilidades de significação e de expressão;
2.2. A análise da notícia: a sua produção como constitutiva do discurso midiático; o leitor que se faz no texto; o que circula com a notícia;
2.3. O ator incorporal: a enunciação e o efeito sobre os corpos;
2.4. Análise de reportagem: os conflitos e os processos sígnicos da atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Michael. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BARROS, Antonio, DUARTE, Jorge. **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. [s.l]: Editora Atlas, 2005.
BARTHES, Roland. **A aventura semiológica.** Lisboa: Edições 70, 1987.
BAUDRILLARD, J. **Tela Total:** mito-ironia da era do vídeo e da Imagem. Porto Alegre: Sulina, 1997.
BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 8. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.
CUNHA, R. **Usabilidade ou comunicabilidade:** os processos de significação na WEB. Comciência – Revista Eletrônica de Jornalismo Científico (174), 2006. www.comciencia.br/comciencia.
DEELY, J. **Semiótica Básica.** São Paulo: Ática. 1990.
DIJK, Teun A. Van. **Racismo y análisis crítico de los medios**. Paidós Comuicación, 1997.
_____. **Coletânea de artigos**. [s.l.]: Mimeo, 2007.
FERREIRA, Giovandro Marcus. **Contribuições de análise do discurso ao estudo do jornalismo**. in FRANÇA, Vera et ali., Livro do XI Compós – Estudos de Comunicação, Porto Alegre, Editora Sulinas, 2003.
FERREIRA, Giovandro Marcus **O discurso jornalístico numa perspectiva histórica**. [s.l.]: [s.n.], [s.d.].
FIORIN, Jorge Luiz. **Elementos de Análise de Discurso**. [s.l]: Editora Contexto, 2005.
JOSE&OLIVERIA, Roberta Pires (orgs). **Sentido e significação**. São Paulo: Contexto, 2004.
MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de Comunicação**. 2. ed. [s.l]: Cortez Editora, 2002.
MANHÃES, Eduardo. Análise do discurso. In:**_**. **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. [s.l]: Editora Atlas, 2005.
PINTO, Milton José. **Comunicação e discurso** – introdução à análise de discurso. [s.l]: Hacker Editores, 1999.
SANTAELLA, M. L. **A cultura das mídias**. São Paulo: Razão Social. 1992.
VERON, Eliseo. **A produção dos sentidos**. [s.l]: Editora Cultrix, 1980.
VOGT, C. **Semiótica e semiologia**. Revista Eletrônica de Jornalismo Científico (174).

www. comciencia.br/comciencia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHARAUDEAU, Patrick. **Contrato de Comunicação da Informação Midiática** (Tradução do livro: Lê français dans lê monde- recherches et applications – medias, foutes et effets, número special, Hachette. Edicef, Paris, julho, 1994). MAINGUENEAU, **Dominique. Cenas de enunciação**. [s.l]: Criar Edições, 2006. **_____**. **Novas tendências em análise do discurso**. 2. ed. [s.l]: Editora Unicamp, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TELEJORNALISMO I	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**Telejornalismo II**	

EMENTA

Compreende as características do veículo e a notícia no telejornalismo, exercitando a prática e a experimentação da linguagem e do texto no telejornalismo. Analisa a teoria e a prática da produção no telejornalismo, o planejamento das formas de apresentação da notícia, verificação e elaboração do roteiro, noção de planos e enquadramento, edição de som e imagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Notícia no Telejornalismo;
1.1. Características da Televisão;
1.2. Linguagem;
1.3. Pauta;
2. Funções na redação de TV;
2.1. Programa telejornalístico (espelho, escalado, notas, teaser, entrevistas, stand-up);
2.2. A Prática da Reportagem;
3. Processos de Edição;
3.1. Imagem;
3.2. Edição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISTANE, Luciana, BACELLAR, Luciana. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2004.
CURADO. Olga. **A notícia na notícia na TV.** São Paulo: Alegro, 2002.
MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo.** Rio de Janeiro: Moderna, 1988.
_____. **A televisão levada a sério.** São Paulo: Editora Senac, 2000.
MACIEL, Pedro. **Jornalismo de televisão**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995.
MARCONDES FILHO, Ciro, **Televisão:** a vida pelo vídeo. Rio de Janeiro: Moderna, 1998.
MOLINARI, Clovis; ALVAREZ, Denise. **Luz, imagem e som.** São Paulo: Senac,1998.
PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV.** São Paulo: Campus, 2000.
SQUIRRA, Sebastião. **Aprender telejornalismo.** Petrópolis: Vozes, 1993.
WATTS, Harris. **On Câmera:** o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.
ZAHAR, Jorge. **Jornal nacional**: a notícia faz história. Rio de Janeiro: Memória Globo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACIEL, Pedro. **Guia para falar (e aparecer) bem na televisão**. Porto Alegre. Sagra-DcLuzzatto, 1994.
MESEGUER, Alfonso Palazon. **Lenguaje audiovisual**. Madrid: Acento Editorial, 1998.
PRADO, Flávio. **Ponto eletrônico**: dicas para fazer telejornalismo com qualidade. São Paulo: Publisher Brasil, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	**Fundamentação Específica**	**45**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Discute o campo da comunicação comunitária, a comunicação alternativa e a popular. Aborda o papel das organizações da sociedade civil, os métodos e técnicas de comunicação participativa para o desenvolvimento dos recursos de comunicação comunitários. Legislação e experiências de mídias comunitárias no Brasil e no contexto local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os conceitos de comunicação comunitária, comunicação alternativa e comunicação popular;
2. Desenvolvimento da comunicação comunitária na América Latina;
3. Interface entre movimentos sociais populares e comunicação comunitária;
4. Papel do comunicador social;
5. Rádios e TVs comunitárias no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Maria Nazareth. **A imprensa operária no Brasil:** 1880-1920. Petrópolis: Vozes, 1978.
FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
GOHN, Maria da Gloria Marcondes. **Movimentos sociais no início do século XXI:** antigos e novos atores sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
LUZ, Dioclécio. **Rádios comunitárias:** trilha apaixonada e bem-humorada do que é e de como fazer rádios comunitárias, na intenção de mudar o mundo. 2. ed. Brasília: [s.n], 2001.
PERUZZO, Cicília Maria Krohling; ALMEIDA, Fernando Ferreira de. **Comunicação para a cidadania.** São Paulo, Salvador: INTERCOM, UNEB, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.
COGO, Denise M. **No ar uma rádio comunitária**. São Paulo: Paulinas, 1998.
FERREIRA, Maria Nazareth (Org.) **O impasse na comunicação sindical:** de processo interativo a transmissora de imagem. São Paulo: Cebela, 1995.
FESTA, Regina; SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **Comunicação popular e alternativa no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 1990.
GRINBERG, Máximo Simposon (Org.) **A comunicação alternativa na América Latina**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1990.
MACHADO, Arlindo; MAGRI, Caio; MASAGÃO, Marcelo. **Rádios livres**. A reforma agrária no ar. São Paulo: Brasiliense, 1986.
MORÁN, José Manuel. **Leituras dos meios de comunicação**. São Paulo: Pancast, 1993.
NEUMANN, Laurício. **Educação e comunicação**. Petrópolis: Vozes, 1990.
PERUZZO, Cicília M. Krohling. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
REDAÇÃO JORNALÍSTICA III	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Redação Jornalística II	**-**	

EMENTA

Discute os conceitos e origens do texto interpretativo, suas diferenças em relação às outras categorias; teoria e técnica para a elaboração do texto interpretativo, títulos para o texto interpretativo; a pauta para o jornalismo interpretativo; o perfil no jornalismo interpretativo; elaboração, análise e discussão de perfil; conceito e elaboração do texto especializado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O texto interpretativo no universo jornalístico;
1.1. Elementos para construir uma boa reportagem interpretativa - criatividade, faro jornalístico, capacidade intelectual, observação atenta e sensibilidade como ferramentas básicas para construção do texto;
2. Processos de Produção no Jornalismo Interpretativo;
2.1. A pauta no jornalismo interpretativo e suas diferenças entre jornais e revistas semanais;
2.2. A apuração da pauta, a investigação do fato ao entendimento com as fontes de informação até a elaboração do texto;
2.3. A Edição;
3. A Escrita Jornalística e inovações na linguagem;
3.1. Experimentação de novas estratégias de escrita com uso de recursos estilísticos e literários; a reportagem narrativa, a reportagem descritiva e dissertativa;
3.2. Perfil jornalístico: o perfil e suas feições;
3.3. A narrativa do perfil e o contexto literário na produção desse texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASILE, Sidnei. **Elementos de jornalismo econômico:** a sociedade bem informada é uma sociedade melhor. Rio de Janeiro. Ed. Negócio, 2002.
BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo:** filosofia e técnica. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.
BURKETT, Warren. **Jornalismo científico.** Rio de Janeiro: Forense, 1990.
CAPOTE, Truman. **A Sangue Frio.** São Paulo: Cultural, 1980.
FORTES, Leandro. **Jornalismo investigativo**. São Paulo: Contexto, 2005.
OLIVEIRA, Fabiola. **Jornalismo Científico**. São Paulo: Contexto, 2002.
VILAS BOAS, Sérgio. **O estilo magazine**: o texto em revista. São Paulo: Summus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMAN, Fabio. **A arte da entrevista** – uma antologia de 1823 aos nossos dias. São Paulo: Scritta, 1996.
ERBOLATO, Mario. **Jornalismo especializado**. São Paulo: [s.n], 1980.
FAR0, J S. Revista Realidade: **1966-1968** - tempos de reportagem, na imprensa brasileira. [s.l]: Canoas Ulbra, 1999.
FUSER, Igor (Org.). **A arte da reportagem**. São Paulo: Scritta, 1996.
HERSEY, John. **Hiroshima**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
FOTOJORNALISMO	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Fotografia	**-**	

EMENTA

Aprofunda conhecimentos sobre os diversos aspectos do fotojornalismo enquanto gênero, historicizando a presença da fotografia nos periódicos e as mudanças ocorridas desde a sua incorporação, analisando o trabalho de fotojornalistas e fotodocumentaristas. Discute as técnicas utilizadas para a cobertura de reportagens e realização de fotodocumentários e o marco étnico envolvido na produção e reprodução de imagens, bem como o direito de imagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O fotojornalismo
1.1. A história da utilização da fotografia no jornalismo;
1.2. O trabalho de grandes fotojornalistas;
1.3. A leitura das imagens;
fotojornalismo e as rotinas produtivas.
2. O fotodocumentário
2.1. Diferenças para a imagem jornalísticas;
todocumentaristas de destaque
3. Aspectos técnicos
3.1. Luz e equipamentos;
3.2. Enquadramentos e planos;
conhecimento da máquina e seus acessórios;
rcício fotográfico
4.1. Elaboração de uma pauta individual para realização de um fotodocumentário;
4.2. Realização de uma exposição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **A Arte e Percepção Visual.** São Paulo: Pioneira, 1998.
BUSSELE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1988.
HEDGECOE, John. **Guia completo de fotografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
JOLY, Matine. **Introdução à análise da imagem**. 10. ed. Campinas/SP: Papirus, 2006.
LANGFORD, Michael et.al. A Fotografia. Porto Alegre: Bookman, 2009.
LOMBARDI, Kátia Hallak. **Documentário Imaginário**: reflexões sobre a fotografia documental contemporânea (2008). Discursos Fotográficos. Londrina, v.4, n.4, p.35- 58, 2008.
KEENE, Martin. **Fotojornalismo**: guia profissional. Lisboa: Dinalivro, 2002.
MACEDO FILHO, Euvaldo. **Fotografia**. Juazeiro: Gráfica São Franciscana, 2006.
OLIVEIRA, Erivam Morais de. **Fotojornalismo**: uma viagem entre o analógico e o digital. SP: Cengage Learning, 2009.
SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo**. Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Porto: [s.n], 2002.
_____. **Uma História Crítica do Fotojornalismo Ocidental**. Florianópolis: Letras Contemporâneas e UNOESC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECEYRO, Raúl. **Ensayos sobre Fotografia**, Editorial Arte Y Librios, México, 1978.
BENJAMIN, Walter. **Pequena história da fotografia**. In: Magia e técnica, arte e política técnica, arte e política (Obras escolhidas - v. 1). São Paulo: Editora Brasiliense. 1986.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: ed. 34, 2010.
FLUSSER, Vilem. **A filosofia da caixa preta**. São Paulo: Hucitec, 1985 .
MUSA, João Luiz e PEREIRA, Raul Garcez. **Interpretação da Luz** . São Paulo, Olhar Impresso. 1994
SAMAIN, Etienne. **O Fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998.
SCHAEFFER, Jean-Marie. **A Imagem Precária, sobre o dispositivo fotográfico**. Campinas: Papirus, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
JORNALISMO ONLINE	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**Redação Jornalística em Multimeios**	

EMENTA

Discute a teoria e a prática do jornalismo Online na internet usando tecnologias da comunicação através do correio eletrônico, newsgroups, newsweb, redes sociais, integração com banco de dados, índices de acesso, o hipertexto, redação e edição de reportagem mediada pelo computador com técnicas de pesquisas, produção de conteúdo em site, blogs e outras plataformas. Analisa ainda o estado atual e as tendências do jornalismo na rede, considerando os valores morais e éticos que regem a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sociedade da informação: o ciberespaço;
1.1. Conceitos e definições do jornalismo na rede de computadores (Internet);
1.2. As novas possibilidades de configuração do real na chamada cibercultura;
1.3. O ciberespaço como novo espaço civilizatório e suas implicações na comunicação;
1.4. Tecnologias digitais e redes interativas;
1.5. A interface digital: a interação das mídias tradicionais;
1.6. Hipertexto e jornalismo em camadas: conceitos, evolução e linguagem;
1.7. A influência da web no contexto comunicacional do jornalismo online: multimídia e interatividade;
1.8. Produção laboratorial de material jornalístico;
2. Navegando em outros mares: em busca da informação na Internet;
2.1. Navegação na World Wide Web (www): o espaço da edição no jornalismo, critérios de noticiabilidade e hierarquização da informação disponibilizada em tempo real;
2.2. Os portais e provedores da Web: a democratização do acesso;
2.3. Correio eletrônico como mídia;
2.4. As redes sociais: newsgroups; twitter; newsweb, orktut,facebook, outros;
2.5. Conhecendo novas plataformas: salas virtuais;
2.6. O blog como ferramenta do jornalismo;
2.7. Transferência de arquivos (FTP);
2.8. Produção laboratorial de material jornalístico;
3. O profissional de comunicação no ambiente em rede;
3.1. Versão online: a transição do papel para o bit;
3.2. Os jornais produzidos diretamente na Internet;
3.3. Produção, redação e edição de informações em rede;
3.4. Relativização das relações tempo/espaço na produção online;
4. Produção hipermidiática: a interconexão áudio-vídeo-gráfica;
5. Planejamento e execução de projeto multimídia;
6. Produção laboratorial de material jornalístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manoel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CANAVILHAS, João. **Webjornalismo**: 7 caraterísticas que marcam a diferença. Covilhã, Portugal: Livros Labcom. 2014.
FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 2. ed. São Paulo: Contexto. 2004.
IANNI, Octavio. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 2. ed. Porto Alegre. SULINA, 2004.
MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos. **O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade**. Salvador: EDUFBA, 2007.
MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
PINHO, J.B. **Jornalismo na internet:** planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEUTOUZOS, Michael. **O que será?** Como o novo mundo da informação transformará nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
LANDOW, George P. **Hipertexto**: La convergência de la teoria critica contemporânea y la tecnologia. 1. ed. Barcelona: Paidos, 1995. 284 p. (Hipermídia 2)
LEMOS, André. (org). **Hipertexto**. (http://www.facom.ufba.br/hipertexto/) [s.l]: [s.n], [s.d].
LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência** – o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995 .
_____. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 2001.
_____. **Que é o virtual**? São Paulo: Editora 34, 2001.
MARTIN, James. **Hiperdocumentos e como criá-los**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 222 p., il.
RODRIGUES, Bruno. **Webwriting** – pensando o texto para a mídia digital. São Paulo: Berkeley, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
REALIDADE LATINO-AMERICANA EM COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Reflete sobre a comunicação na perspectiva sócio-cultural e territorial latino- americana, partindo da idéia da comunicação como aparelho ideológico e como poder constituído nos diversos espaços em questão. Analisa também a comunicação realizada pelos movimentos sociais na América Latina e a cidadania, passando por outras questões teóricas como as leituras ideológicas e as ideologias das leituras, a comunicação como mediação, as formas de recepção e os processos de produção de sentido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Entendendo o continente: o processo de colonização da Iberoamérica e seus reflexos sobre a formação sócio-econômica;
1.1. A tomada do continente pelos europeus;
1.2. A escravidão negra e as missões jesuíticas;
1.3. As independências e a formação dos estados republicanos;
1.4. Do populismo às ditaduras militares;
1.5. A concentração do poder no campo da comunicação;
2. O pensamento comunicacional latino-americano e suas interfaces com a ética;
2.1. A formação dos meios de comunicação;
2.2. A pesquisa em comunicação: Paradigmas da escola latino-americana de comunicação;
2.3. A influência dos Estados Unidos na produção comunicacional latino-americana;
3. Mídia, identidade cultural e cidadania;
3.1. Transformações comunicacionais contemporâneas, a exemplo os observatórios de mídia;
3.2. Os observatórios de mídia;
4. O papel da mídia impresso brasileira na integração latino-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERO, J. Martins. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1994.
BORDENAVE, J.D. **O que é comunicação**. São Paulo: Ed. Brasilense. 1980.
CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos** – conflitos multiculturais da globalização, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.
_____. **Culturas Híbridas**: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo, Edusp, 2003.
IANNI, Octávio. **O Estado Nação na época da globalização**. [s.l]: Realidade econômica, 2000.
MARQUEZ, Gabriel Garcia. **O outono do patriarca**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
MAURO, Frederico. **A expansão européia (1600-1870)**. São Paulo: Edusp,1985.
MATTELART, A. **Para ler o Pato Donald**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. 1975.
SOUZA, Mauro Wilton. **Sujeito**: o lado oculto do receptor. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COGO, Denise. Mídia, identidade e cidadania: sobre cenários e políticas de visibilidade midiática dos movimentos sociais. In: PERUZZO, Cicília M.Krohling (org.) **Vozes cidadãs**: Aspectos teóricos e análise de experiências de comunicação popular e sindical na América Latina. São Paulo: Angelladara, 2004.
IANNI, Octávio. **Enigmas do pensamento Latino- Americano**. Disponível em www.iea.usp/artigos. Acesso em 18 de agosto, 2007.

MALDONADO, Alberto Efendy. América Latina berço de transformação comunicacional no mundo. In: MELO, José Marques de; GOBBI, Maria Cristina. **Pensamento Comunicacional Latino-Americano**. São Bernardo do Campo: UMES- Cátedra Unesco de Comunicação para o desenvolvimento regional, 2004.

MELO, José Marques. **Paradigmas da escola latino-americana de comunicação**. In: Revista Latina de Comunicación Social, 1999. Disponível em http://www.ull.es/publicaciones/latina/a1999flj/73melop.htm

_____. Escolas Latino-Americanas. In:_**Teoria da Comunicação e Paradigmas Latino-Americanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

ORTIZ, Pedro. **Das montanhas mexicanas ao ciber espaço**. Estudos Avançados, n. 19, (%%), 2005, pp. 173-186.

SANT' ANNA, Francisco. **América Latina um Tema fora de pauta**: uma análise sobre o papel da mídia impressa brasileira no processo de integração latino- americana. Disponível em < www.bocc.ubi.pt> acesso 18 de agosto de 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TELEJORNALISMO II	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Telejornalismo I		

EMENTA

Prática, teoria e experimentação de novas linguagens do telejornalismo: reportagem especializada, programas temáticos, revista eletrônica, telejornalismo na web. O telejornalismo na televisão comunitária e nas práticas educomunicativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Prática, teoria e experimentação de novas linguagens do telejornalismo;
1.1. Reportagem especializada;
1.2. Programas temáticos, revista eletrônica, telejornalismo na web;
2. Telejornalismo na televisão comunitária;
3. Telejornalismo e função social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1997.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo na Era Virtual:** ensaio sobre o colapso da razão ética. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo: Ed. UNESP, 2005.

LEAL, Laurindo. **Atrás das câmeras. Relações entre cultura, estado e televisão**. São Paulo: Summus, 1988.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão levada a sério.** São Paulo. Editora SENAC, 2000.

PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet. Jornalismo na Internet:** planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus, 2003.

VIZEU, Alfredo. **O lado oculto do telejornalismo**. Florianópolis: Calandra, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Maria Verônica Rezende de. **Telejornalismo e Educação para a Cidadania.** São Paulo: Beca, 2004.

BALOGH, ANNA Maria. **O discurso Ficcional na TV:** Sedução e Sonhos em Doses Homeopáticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

JÚNIOR, Luiz Costa Pereira. **A Vida Com a TV**: O Poder da Televisão no cotidiano. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

ORTIZ, Renato; Borelli, Silvia Helena Simões; Ramos, José Mário Ortiz. **Telenovela**: História e Produção. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

VILCHES, Lorenzo. **A Migração Digital**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	**Fundamentação Específica**	**200**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Seminários Avançados	**-**	

EMENTA

Discute Projeto de Pesquisa. Projeto do Trabalho de Conclusão do Curso. Formulação do problema de pesquisa ou problema prático no campo da Comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Monografia - temática em Comunicação Social com abordagem em: Comunicação e Educação; Análise do Discurso Midiático; História da Comunicação; Teorias da Comunicação; Teorias do Jornalismo; Folkcomunicação; Semiótica e Comunicação, Linguagem Jornalística, Comunicação e Política, Comunicação e Cultura.
2. Projeto Experimental em Jornalismo com produção laboratorial: revista, jornal, documentário, livro-reportagem; rádio, telejornalismo, catálogo fotográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Clóvis. **Ética na Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico:** teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 1987.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

EZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo:** porque as notícias são como são. Vol.I. Florianópolis: Insular, 2004.

_____. **Teorias do Jornalismo**: a tribo jornalística. Vol. II. Florianópolis: Insular, 2004.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação de Massa**. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Ana Taís Martins**. Jornalismo, magia**, **cotidiano**. Canoas: ULBRA, 2001.
CASTRO DE PAZ, José Luis. **El surgimiento del telefilme**. Barcelona: Paidos, 1999
COGO, Denise**. No ar. uma rádio comunitária**. São Pauto: Ed. Paulinas, 1998**.**
COMPARATO, doc. **Da criação ao roteiro**. Rio de janeiro: Rocco, 1996.
CURRAN, James; SEATON, Jean. **Imprensa, radio e televisão** – poder sem responsabilidade. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
DEL BIANCO, Nélia R.-, MOREIRA, Sonia Virginia. **Rádio no Brasil** – tendências e perspectiva. Rio Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 1999.
EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1990.
FAGOAGA, Concha. **Periodismo interpretativo**: el analisis de Ia noticia. Barcelona: Mitre, 1982.
HA WARD, David, MABLEY, Edward. **Teoria e prática do roteiro**. São Paulo: Globo, 1996.
HAUSSEN, Doris Fagundes. **Rádio e política** – tempos de Vargas e Perón, Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
MAYRINK, José Maria. **Vida de repórter**. São Paulo: Geração Editorial, 2002.
McLEISCH, Robert. Produção de um guia abrangente de produção radiofônico. São Paulo: Summus, 2001.
MOREIRA, Sonia Virgínia. **Rádio palanque**. Rio de Janeiro: Mil Palavras, 1998.
PEREIRA, João Baptista Borges. Cor, profissão e mobilidade. o negro e o radio de São Paulo: Edusp, 2001.
REY, Marcos. **O roteirista Profissional**: televisão e cinema. São Paulo: Atica, 1995.
SANTOS, Ruck. Manual de vídeo. Rio de janeiro: UFRJ, 1993.
SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó: Grifus, 2002.
TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.
_____. **Jornalismo: questões, teorias e "estórias**". Lisboa: Veja, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM JORNALISMO	**Fundamentação Específica**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**-**	

EMENTA

Reflete sobre as dimensões filosóficas da ética e do agir moral como conhecimentos fundamentais do entendimento da ética, para logo discutir aspectos éticos da atuação profissional em comunicação. Analisa o papel das organizações privadas, do Estado e da sociedade civil na definição de políticas de comunicação e de Jornalismo, bem como a legislação de comunicação e do Jornalismo no Brasil e no mundo, comparando e discutindo de forma contextualizada. A regulamentação das principais profissões em comunicação no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Filosofia, Ética, Moral: discussão dos conceitos a luz da filosofia clássica e contemporânea
2. Normas Jurídicas para a Comunicação Social
2.1. Princípios Constitucionais
2.2. Direito Penal e Civil e os Meios de Comunicação Social
2.5. Os direitos das minorias políticas frente a comunicação e ao jornalismo: crianças, mulheres, negros, idosos, deficientes e outros grupos.
3. A Deontologia das Mídias
3.1. Jornais e Jornalistas
3.2. Códigos de ética no Brasil e no Mundo
3.3. Normas jurídicas regulamentadoras da profissão: os Conselhos de Comunicação no Brasil e no Mundo e a sua relação com o Jornalismo
4.5. Edição e Direito Autoral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, A. **Ética e códigos da comunicação social**. 4.ed. Porto Alegre, Sagra-D. C. Luzzatto, 2000.
ANGRIMANI, D. **Espreme que sai sangue**: um estudo do sensacionalismo na imprensa. São Paulo: Summus, 1995.
ARBEX JR, J. **Showrnalismo**: a notícia como espetáculo. São Paulo: Casa Amarela, 2001.
BARROS FILHO, C. **Ética na comunicação**. São Paulo: Summus, 2003.
BUCCI, E. **Sobre ética e imprensa**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
GERALD, J. E. **A responsabilidade social da imprensa**. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1962.
KARAM, F. J. C. **Jornalismo, ética e liberdade**. 2.ed. São Paulo: Summus, 1997.
KARAM, F. J. C. **A ética jornalística e o interesse público**. São Paulo: Summus, 2004.
MACHADO, J. **Quando a imprensa é notícia**. Rio de Janeiro: Temário, 1969.
MAMOU, Y. **A culpa é da imprensa**: ensaio sobre a fabricação da informação. São Paulo: Marco Zero, 1992.
MARCONDES FILHO, C. **O capital da notícia**: jornalismo como produção social da segunda natureza. São Paulo: Ática, 1989.
MEDINA, C. **Notícia, um produto à venda**: jornalismo na sociedade urbana e industrial. 2.ed. São Paulo: Summus, 1988.
MEDINA, C. **Profissão jornalista**: responsabilidade social. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982

BIBLIOGRAFIA

ALDE, Alessandra. **A Construção da Política** - democracia, cidadania e meios de comunicação de massa. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
AMARAL, Luiz. **A objetividade Jornalística.** 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, [s.d.].

GUIMARÃES, Eduardo(org.). **Produção e circulação do conhecimento** - estado, mídia, sociedade. Campinas-SP: Pontes, 2001.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando et al. **Mídia e política no Brasil** - jornalismo e ficção. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

MELO, José Marques. **Comunicação, Teoria e Política**. São Paulo: Summus, 1985. NOVAES, W. A quem pertence à informação. Petrópolis: Vozes, 1996.

PEREIRA JUNIOR, A. E. V. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. 3. ed. Porto Alegre: PUC, 2003.

RESTON, J. **Artilharia da imprensa**. Rio de Janeiro: Laudes, 1968. ROSSI,

C. **O que é jornalismo**. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

VASCONCELOS, S. I. C. C. (Org.). **Os discursos jornalísticos**. Itajaí: Univali, 1999

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS	**Fundamentação Humanística**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	
EMENTA		
Refletir sobre a Comunicação e os movimentos sociais no Brasil, entendendo esses		

como meios de organização social. Conhecer as mudanças ocorridas nos movimentos sociais após período da Ditadura Militar no Brasil e a implantação das Tecnologias da Comunicação e da Informaçao (TIC's). Compreender os movimentos sociais e suas relações com o Estado e as mídias. Promover o conhecimento sobre a evolução dos Direitos Humanos (DH) previstos em leis nacionais, internacionais e na Constituição Federal. Contexto dos DH na contemporaneidade. Reflexão sobre os Direitos Individuais e Coletivos. DH e o jornalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução dos conceitos básicos sobre sociedade, comunicação social, vínculos sociais e movimentos sociais;
2. Introdução de novas reflexões sobre prática social e política na sociedade do consumo;
3. Identificar as mudanças ocorridas nos movimentos sociais após a Ditadura Militar no Brasil e do advento das Tecnologias da Comunicação e da Informaçao, e o advento dos movimentos sociais ambientais.
4. Evolução dos DH; Conceito, caracterização e finalidade de direitos humanos; A dignidade da pessoa humana; Pessoa humana como sujeito principal do desenvolvimento; A liberdade e os valores da igualdade; Direitos humanos: cidadania e educação; Relação entre cidadania e educação; Direitos e deveres da cidadania;
5. DH e Jornalismo; os Meios de Comunicação de Massa (MCM) e os DH
6.DH, Jornalismo e sociedade civil (sistema carcerário brasileiro, menoridade penal, observatórios da mídia; Rede Andi, Movimento Transparência, Lei Maria da Penha

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zigmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Trad: Mauro Gama e Claudia M. GAMA. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,1998.

BECKER, Ernest. **La lucha contra El mal**. México: Fondo de Cultura Econômica. 1992.

CASTELL, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança.** Zahar Editora, 2013.

CHATTERJEE, Partha . Colonialismo, Modernidade e Política.EDUFBA, 2004.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 1999.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**. São Paulo, Loyola, 1999

_____Movimentos sociais no início do século XXI – Antigos e novos atores sociais. Editora Vozes, Petrópolis, 2004.

_____. **O protagonismo da sociedade civil – Movimentos sociais, Ong's e redes solidárias.** Editora Cortez, São Paulo, 2005.

MAFESSOLI, Michel. **Sobre o nomadismo**: vagabundagens pós-modernas. Trad. Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Maior, Carta. **Cidades Rebeldes – passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. Boitempo Editorial. 2013.

Maior, Carta**. Occupy – movimentos de protesto que tomaram as ruas**. Boitempo Editorial. 2013.

MARTINS, Rodrigo Perla, Machado, Carlos R. S. (Org.) **Identidades, movimentos e conceitos** – Fundamentos para discussão da realidade brasileira. Editora Freevale, Novo Hamburgo (RS), 2004.

PAIVA, Raquel. **O retorno da Comunidade** – os novos caminhos do social. Rio de Janeiro. Mauad X, 2007.

_____. **A comunicação como projeto social**. Disponível em: http://leccufrj.files.wordpress.com/2011/02/paiva_comunicacao-como-projeto-social.pdf.

PERUZZO, Cicilia M. K. **Comunicação nos movimentos populares:** a participação da construção da cidadania. Editora Petrópolis: Vozes, 2004.

TEIXEIRA, Elenaldo. **O local e o global:** limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez; Recife: EQUIP; Salvador: UFBA, 2001.

TOSI, Giuseppe. (org). **Direitos humanos**: história, teoria e prática. João Pessoa:

Editora Universitária/UFPB, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDI, Resumo Executivo Violência contra a mulher – estudo revela predominância de viés policialesco na cobertura noticiosa do tema **ABONG**, Nota Pública “Por uma política de cooperação internacional brasileira efetiva e participativa. CONCEIÇÃO, Fernando. Org. Pesquisa Faces do Brasil. FERREIRA**,** Giovandro Marcus (Org.). **A construção da violência na televisão na Bahia**. Um estudo dos programas Se Liga Bocão e Na Mira. SILVA, Juremir Machado da. **Interfaces**: Michel Maffesoli, teórico da Comunicação. TEIXEIRA, Ana Claúdia Chaves. **Identidades em construção**: as organizações não governamentais no processo brasileiro de democratização. Polis. 2003. **Artigos** CHAUI**,** Marilena: **As manifestações de junho de 2013 em São Paulo**. Publicado na Revista Teoria e Debate. BOFF, Leonardo: **As multidões nas ruas**: como interpretar de 4 de julho de 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Humanística**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Reflete sobre as contribuições da Sociologia Clássica, a partir dos seus principais autores (Durkheim, Marx, Weber) para o entendimento das sociedades contemporâneas e midiatizadas. Elementos para a análise científica da sociedade: estrutura social, classes sociais, instituições, mudança social e controle social. Sociedade de massa. Formas contemporâneas de sociabilidade. Elementos teóricos
para uma sociologia do jornalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os paradigmas clássicos em Sociologia:
1.1. Durkheim e o fato social;
1.2. Weber e a ação social;
1.3. Karl Marx e o conflito social;
1.4, Apropriações contemporâneas dos autores nas abordagens do campo da comunicação e do jornalismo;
2. As teorias sociais críticas:
2.1 As teorias sociais críticas e a sociedade de consumo de massa;
2.2. Sociologia brasileira e Sociologia do Brasil: Florestan Fernandes e sociólogos que tematizam o Brasil;
3. Sociologias da comunicação:
3.1. A dramaturgia de Goffman;
3.2. Interacionismo simbólico e etnometodologia: a partilha de significados e o método documental de interpretação;
4. Sociologia contemporânea:
4.1. Modernidade, pós-modernidade e globalização;
5. Elementos de uma sociologia do jornalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUDRILLARD, Jean. **A transparência do mal:** ensaios sobre os fenômenos extremos. Campinas: Papirus, 1990.
BERMAN, Marshall. **Tudo o que é sólido desmancha no ar:** a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das letras, 1986.
BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** Vol 01. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural?** São Paulo: Brasiliense, 1988.
FREIRAS, Bárbara. **Teoria crítica, hoje e ontem.** São Paulo: Brasiliense, 1988.
GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
HALL, Stuart. **Identidades culturais e pós- modernidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: DPJA, 1998.
HARVEY, David. **Condição pós-moderna:** uma pesquisa sobre as origens da mudança cultura. São Paulo: Loyola, 2000.
IANNI, Octavio (org.). **Florestan Fernandes:** sociologia crítica e militante. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** São Paulo: Cultriz, 1974.
MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**. Rio de Janeiro: Forense, 1967.
ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
PRADO, J.L.A. **Crítica das práticas midiáticas:** da sociedade de massa à cibercultura. São Paulo: Hacker Editores, 2002.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice:** o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1999.
SFEZ, Lucien. **Crítica da Comunicação**. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.
WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T.W. **A indústria cultural.** In COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural.** São Paulo: Ed Nacional, 1978.
BECKER, Howard S. ***Outsiders:*** estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
BITTI, Pio; IZANNI, Bruna. **A Comunicação como processo social**. Lisboa: Stampa, 1993.
BORGES, João José de Santana Borges. **Árvores e Budas:** alternativas do misticismo ecológico e suas teias políticas. Simões Filho-BA: Editora Kalango, 2015.
BRETON, Philippe. **A utopia da comunicação**. Lisboa: [s.n], 1994.
BURAWOY e Braga, Michael e Ruy. **Por uma sociologia pública.** São Paulo: Alameda, 2009.
GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise.** Petrópolis, RJ: Vozes,2012.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Lisboa: Gulbenkian, 1997.
GUARESCHI, Pedrinho A (org). **Comunicação e controle social**. Petrópolis: Vozes, 1991.
JEANENEY, Jean Noel. **Uma história da comunicação social.** Lisboa: Terramar, 1996.
LIMA, Venicius A de. **Comunicação e cultura:** as idéias de Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem.** São Paulo: contexto, 2014.
MESQUITA, Mário. **O quarto equívoco**: o poder dos medias na sociedade contemporânea. Coimbra: Minerva, 2004.
PERUZZO, Cecília M. K. **Comunicação para Cidadania**. São Paulo: INTERCOM: Salvador/UNEB, 2003.
RUBIM, Albino et al. **Produção e recepção dos sentidos midiáticos.** Petrópolis:

Vozes, 1998.
SANTOS, Maria de Fátima de S; ALMEIDA, Leda Maria (org). **Diálogos com a teoria da representação social**. Recife: Ed. UEFPE, 2005.
TRIVINHO, Eugênio. **O mal-estar da teoria:** a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet.2001.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**200**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Orientação supervisionada da práxis profissional, envolvendo a observação, diagnóstico, planejamento e desenvolvimento de projetos em estruturas organizacionais regionais: meios de comunicação de difusão visual, sonora, impressa e multimídia; instituições de ensino públicas e/ou privadas, e seus respectivos projetos de comunicação; organizações não-governamentais; associações comunitárias. Orientação técnica e metodológica oferecido aos alunos
como subsídio para elaboração relatório de estágio. Observação das rotinas produtivas e supervisão de atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Discussão sobre a importância do estágio como processo formativo e as relações com a sociedade e o mercado profissional;
2. Apresentação dos diversos campos de atuação do profissional jornalista em multimeios e as habilidade e competências inerentes à função nos meios impresso, rádio, meios comunitários e na área de educomunicação.
3. Elaboração de um plano de estágio, referente aos meios: impresso, rádio, televisão e meios comunitários e/ou educomunicação.
4. Realização de um seminário para socialização dos planos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLONI, Maria Luiza. **O Que é Mídia-Educação.** Campinas/SP: Autores Associados, 2001.

FÍGARO, Roseli. **Relações de comunicação no mundo do trabalho**. São Paulo: Annablume, 2008.

PICONEZ, Stella (org). **A prática de ensino e do estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1994.

TRAVANCAS, Isabel. **O mundo dos jornalistas**. São Paulo, Summus, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Alzira Alves de. **A modernização da imprensa** (1970-2000). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,2002. (Coleção Descobrindo o Brasil).

_____, LATTMAN-WELTMAN, Fernando, ROCHA, Dora (organizadores). **Eles mudaram a imprensa: depoimentos ao CPDOC**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez/Edunicamp, 1995.

FÍGARO, Roseli. **Comunicação e Trabalho**: estudo de recepção: o mundo do trabalho como mediação da comunicação. São Paulo: Anita Garibaldi, 2001.

_____. **Considerações sobre os resultados da pesquisa de recepção**: a construção dos sentidos do trabalho pelos receptores dos meios de comunicação. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación. Año II, n.2 enero/junio, 2005. p.138-148. ISSN 1807-3026

_____. **Atividade de comunicação e trabalho**. Fapesp/ECA-USP, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Específica**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**-**	

EMENTA

Reflete sobre o ambiente sócio-organizacional: modelos e cenários. O mercado de empreendimentos de comunicação no Brasil. Visão integrada de comunicação nas organizações. Comunicação organizacional e processos de gestão. Planejamento e implementação de planos de ação em comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Comunicação integrada;
1.1. O surgimento e o avanço da comunicação organizacional;
1.2. Comunicação e o trabalho em equipe;
1.3. O campo de atuação das áreas de comunicação social: jornalismo, relações públicas e publicidade e propaganda;
2. Planejamento em Comunicação – conceitos, tipos, funções, estrutura;
2.1. Elaboração de Diagnóstico e Plano de Comunicação; a matriz *SWOT* e a árvore do problema;
2.2. Planejamento em Comunicação em instituições do terceiro setor, empresas privadas e públicas;
3. Estratégias internas e externas de comunicação;
3.1. Gestão estratégica em comunicação organizacional;
3.2. Gerenciamento de projetos de comunicação integrada;
3.3. O mix da comunicação;
3.4. O composto e as demandas do marketing;
4. A pesquisa de opinião no fortalecimento da comunicação integrada;
5. A Comunicação integrada fortalecendo a comunicação comunitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento:** introdução à metodologia do planejamento social. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1981.

CANFIELD, Bertrand R. **Relações Públicas**: princípios, casos e problemas. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1991.

DIAZ BORDENAVE, Juan; CARVALHO, Horácio Martins. **Comunicação e planejamento.** 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

DUARTE, Jorge. **Asessoria de imprensa e relacionamento co m a mídia:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FRANÇA, F.; FREITAS, Sidinéia G. **Manual da Qualidade em Projetos de Comunicação**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

KOPPLIN, Elisa. FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa. Teoria e Prática**. Sagra-DC Luzzatto: Editores, 1993.

KOPPLIN, E.; FERRARETTO, L. A. **Assessoria de Imprensa: Teoria e Prática**. 4ed. Porto Alegre: Sagra, 2001

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa:** como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2005.

NASSAR, P.; Figueiredo, R. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PINHO, J. B. **Propaganda Institucional:** usos e funções da propaganda em relações públicas. 5. ed. [s.l]: Summuns, 1990.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Comunicação Empresarial-Comunicação Institucional**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Cultura, Poder, Comunicação e Imagem: Fundamentos da Nova Empresa**. 4ed. São Paulo: Pioneira, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1986. KOTLER, Philip. **Marketing**. São Paulo: Atlas, 1987. SANT´ANNA, Armando. **Propaganda:** teoria, técnica e prática. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. SCHEWE, Charles D.; SMITH, Reuben M. **Marketing:** Conceito casos e aplicações. São Paulo: Mc Graw Hill, 1982. SIMÕES, Roberto Porto. **Relações Públicas:** Função Política. 6. ed. Summus, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO VISUAL	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Discute a teoria, técnica e processos de produção da linguagem visual, compreendendo a relevância da linguagem visual para os diversos meios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Discussão dos conceitos de linguagem visual aplicado aos meios.
2. A linguagem visual no suporte impresso: jornalismo impresso, do projeto gráfico ao desenho da página:
2.1. O estilo da tipologia
2.2. Colunagem
2.3. A formatação de títulos, linhas finas, legendas, olhos, cartolas e demais elementos de texto.
2.4. Os padrões na infografia e dos recursos gráficos.
2.5. A definição gráfica e conceitual do veículo: a utilização da cor; retículas; selos, vinhetas e ícones; fotografia e ilustrações.
2.6. Métodos e impressão: Tipografia,Linotipos,Impressoras, Off-set, máquinas composer, impressão á laser.
3. Diagramação
3.1. O diagramador na estrutura do veículo
3.2. Tabelas de cálculos e conversões de tipos
3.3. Fotolito e scanner colorido
4. Computação Gráfica e Editoração Eletrônica
4.1. A prática do Page Maker
4.2. Diagramação de revistas, jornais e boletins.
4.3. Noções básicas de Photoshop: resolução, modo de cor.
4.4. O uso do scanner para digitalização de imagens.
4.5. Procedimentos básicos para envio de arquivos para a gráfica.
4.6. Produção gráfica: tipos de papéis, provas; orçamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual.** Uma psicologia da visão criadora. 6. ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1991.
BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. São Paulo: SENAC, 1999.
COLLARO, Antonio C. **Projeto Gráfico** – teoria e prática da diagramação. 2. ed. São Paulo: Summus, 2000.
DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
LOPES, Dirceu. **Jornal Laboratório**. São Paulo: Summus, 1989.
LUPTON, Ellen. **Pensar com Tipos**: Um guia para designers, escritores, editores e estudantes. Cosac & Naify, 2006.
SAMARA, Timothy. **Evolução do design da teoria à prática**. Porto Alegre: BOOKMAN COMPANHIA ED, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HURBULT. A. **Layout**. São Paulo: Mosaico, 1981.
MONORU, Recardo. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas.** São Paulo: Erica, 1999.
RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. Brasília: Linha, 1987.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Discute os meios de comunicação – audiovisuais, sonoros e impressos – na sociedade contemporânea – suas implicações políticas, sócias e econômicas. As potencialidades educativas dos meios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Comunicação e Educação: conceituação de Educomunicação
1.1. A educação comunicacional: Pedagogia comunicacional.
1.2. O profissional de comunicação na educomunicação;
1.3. O discurso através dos meios, ideologia;
2. Produtos imagéticos, sonoros e audiovisuais: imagem, som e movimento
2.1. As tecnologias de comunicação e educação na escola;
2.2. As novas linguagens que sensibilizam e motivam aos educandos;
2.3. A linguagem dos meios e suas possibilidades educativas, os meios como educadores coletivos;
3. Comunicação e educação campos e relações interdisciplinares ou transdisciplinares
3.1.A informação dos meios de comunicação social potencializando o uso da imagem, da informação e do discurso na comunicação de massa e na educação;
4. Políticas culturais, dimensões éticas processo de produção dos produtos controle dos meios, regulação e suas finalidades
4.1. A linguagem do vídeo e da TV;
4.2. O cinema com prática educativa;
4.3. O educador e os meios interativos em Educação à Distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, J. **A Imagem.** Campinas: Papirus, 1993.
BERLO, D.K. **O processo de comunicação.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.
DORFMANJ, A. & MATTELART, A. **Para ler o Pato Donald:** Comunicação de massa e colonialismo.: Cortez, 1998.
FREIRE, P. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
_____. **Extensão ou comunicação?** Trad. de RD. Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
_____. **Pedagogia da autonomia. Saberes práticos à educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo, Ed. 34, 1999.
MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 1998.
MONTEIRO, Cláudio Guerra. **O papel educativo dos meios de comunicação.**

Disponível em http://www.ipv.pt/forumidia/3/3-fi3.htm

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLONI, Maria Luiza. **O Que é Mídia-Educação**. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.
FARIA, M.A. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.
FERRES, JOAN. Vídeo e Educação. 2º ed. Porto Alegre: Artes Médicas (Artmed). 1996.
_____. **Televisão e Educação**. São Paulo: Artes Médicas (Artmed), 1996
FERRETI, Celso João (org). **Novas tecnologias, trabalho e Educação: um debate. Multidisciplinar**. Petrópolis; Vozes, 1998.
FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação**: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
GREENFIELD, P. M. **O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica**: os efeitos da TV, computadores e videogames. São Paulo: Summus, 1988.
ROSADO. Eliana M. da Silva. ROMANO, Maria C.J. de Souza. O vídeo no campo da Educação. Ijuí/RS: UNIJUÍ. 1994.
SANCHO, J (Org). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
TORRES, A. **Cinema, arte e ideologia**. Porto Alegre: Afrontamento. 1975.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Reflete sobre as novas tecnologias como novo domínio do conhecimento, de transformação social e produção jornalística. Novas tecnologias da informação e comunicação e jornalismo. Teoria do hipertexto. Cibercultura e ciberespaço. Computação e jornalismo. Hipermídia, multimídia e transmídia. Web e internet. Mídias locativas e mercado mobile. Jogos digitais e comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria do hipertexto
2. Origens das redes telemáticas: da arpanet à internet
3: Computação e jornalismo: mainframe, computação pessoal e computação ubiqua
4. O ciberespaço: cibercultura, web 1.0, web 2.0 e websemântica
5. Hipermídia, multimídia e transmídia
6. As fases da cibercultura: banda larga, redes sem fio, redes sociais e funções pós-massivas da comunicação**.**
7. Mídias locativas e móbile media
8. jogos digitais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, LA. **Jogos digitais, cidade e (trans)mídia: a próxima fase**. Curitiba: Appris, 2015
BOURDIEU, P. **Sobre a Televisão.** Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
JENKINS, H. **Cultura da Convergência.** São Paulo: Aleph, 2008.
LEÃO, L. **O labirinto da hipermídia.** 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005. 160 p. 2004.
LEMOS, A**. A Comunicação das Coisas: Cibercultura e teoria ator-rede**. São Paulo: Annabluma, 2013
_____. Cidade e mobilidade. **Telefones celulares, funções pós-massivas e territórios informacionais**. Matrizes São Paulo: USP, 2007.
_____. **Cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2004.
LEVY, P. **Cibercultura.** Campinas: Ed 34, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, LA. **Efeitos em terceira pessoa e funções posmassivas**: o caso de obsessão compulsiva. IIABCIber. São Paulo: [s.n.], 2008. LANDOW, G. **Hypertext 3.0:** Critical Theory and New Media in an Era of Globalization (Parallax: Re-visions of Culture and Society. John Hopkins Press: London, 2006. LEMOS, A; Levy, P. **O Futuro da Internet.** Campinas: Paulus, 2010. O'REILLY, T. **What's web 2.0:** New York: O'Reilly Media, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DA IMAGEM	**Fundamentação Específica**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**-**	

EMENTA

Retrospectiva histórica das imagens. A imagem em seus vários suportes: fotografia, vídeo, cinema, televisão e multimídia. Tendências atuais e perspectivas futuras do uso e função da imagem; dimensões sociais e éticas. A interpretação entre a imagem e outros elementos comunicacionais. Da imagem analógica à imagem digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sintaxe elementos básicos da linguagem audiovisual e cinematográfica
1.1. Imagem
1.2. Fenômenos sonoros
1.3. Estrutura narrativa
2. Edição em Cinema e Vídeo
2.1. Montagem Cinematográfica
2.2. Processos de edição audiovisual: linear e não linear
2.3. A tecnologia digital: impactos sobre a produção e edição
3. O documentário
3.1. Conceitos e características
3.2. O documentário cinematográfico
3.3. O vídeo-documentário
3.4. O documentário jornalístico
4. Produção de materiais em vídeo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.
_____. **A Imagem**. São Paulo: Ed. Papirus, 1993.
BARTHES, Roland. **A câmara clara. 3ª ed.**; Rio de Janeiro: Nova Fronteira,, 1984.
BERGER, John. **Modos de ver**; Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
BORDWELL, David e THOMPSON, Kristin. **El Arte Cinematográfico**. Barcelona: Paidós, 1995.
DIDI-HUBERMAN. **O que vemos, o que nos olha**; São Paulo: Editora 34, 1998.
MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
PARENTE, André (org.). **Imagem-máquina**; Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTARCO, Guido e Teresa (eds). **O Novo Mundo das Imagens Electrónicas**. Lisboa: Ed. 70, 1990
JUMÉNEZ, Jesús Garcia. **Narrativa Audiovisual**. Madrid: Catedra, 1996.
XAVIER, Ismail. **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
BECKER, Howard. Mundos artísticos e tipos sociais. In VELHO, Gilberto (Org.) **Arte e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
BENJAMIN. Walter. A obra de arte na era de sua reprodução técnica. In: **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
MARANHÃO, Jorge. **A arte da publicidade:** estética. Crítica e kitsch. Campinas: Papirus, 1988.
SANTARELLA, Lucia. **Estética. De Platão a Peirce**. São Paulo: Experimento, 1994.
SODRÉ, Muniz. **A comunicação do grotesco**. Rio de Janeiro: Vozes, 1980.
_____; PAIVA, Raquel. **O Império do grotesco**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
ESTÉTICA EM COMUNICAÇÃO	**FUNDAMENTAÇÃO HHUMANÍSTICA**	**60h**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	**-**	

EMENTA

Discute a arte e as concepções de estética, enfatizando a estratificação dos produtos culturais. Analisa a cultura como mercadoria e objeto de prazer e estudos dos modelos teóricos de análise aplicada aos produtos da comunicação midiática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definições de estética;

1.1. A estética como dimensão humana;

1.2. Arte aurática e arte popular;

1.3. Arte coletiva;

2. Autores e co-autores da arte no Século XXI;
3. O novo imaginário estético

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual.** Uma psicologia da visão criadora. 6. ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1991.
AUMONT, Jacques. **A Imagem**. Campinas/SP: Papirus, 1993.
DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **O que é beleza:** experiência estética. 2. ed São Paulo: Brasiliense, 1987. LIMA, Luiz Costa; ADORNO, Theodor W. **Teoria da cultura de massa** 7. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
GUMBRETCH, Hans Ulritch. **Elogio da Beleza Atlética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A estetização do mundo**: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Compahia das Letras, 2015;
RUBIM, Antonio Albino Canelas; BENTZ, Ione; PINTO, Milton José; Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (BRASIL). **O Olhar estético na comunicação.** Petrópolis, RJ: Vozes, COMPÓS, 2000.
SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a arte**: o pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: Editora 34, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard. Mundos artísticos e tipos sociais. In VELHO, Gilberto (Org.) **Arte e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
BENJAMIN. Walter. A obra de arte na era de sua reprodução técnica. In: **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
MARANHÃO, Jorge. **A arte da publicidade:** estética. Crítica e kitsch. Campinas: Papirus, 1988. SANTARELLA, Lucia. **Estética. De Platão a Peirce**. São Paulo: Experimento, 1994.
SODRÉ, Muniz. **A comunicação do grotesco**. Rio de Janeiro: Vozes, 1980.
_____. PAIVA, Raquel. **O Império do grotesco**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINAR 1 e 2	**Fundamentação Contextual**	**30 cada**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	

EMENTA

Seminários Interdisciplinares sobre temas emergentes em Comunicação, Cultura e Jornalismo na contemporaneidade e voltados a produção experimental em Comunicação, cultura e Jornalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à interdisciplinaridade, conceitos, metodologias e abordagens;
2. Identificação, debate e construção de temas emergentes na área;
3. Identificação, debate e construção de problemas regionalizados na área da comunicação, cultura e jornalismo;
4. Construção de projetos interdisciplinares em comunicação, cultura e jornalismo;
5. Produção e aplicação experimental em Comunicação, Cultura e Jornalismo.
6. Produção e aplicação experimental da abordagem interdisciplinar na comunicação frente às questões locais e/ou regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERVO, Armando Luiz. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo; McGraw Hill, 1996.
LOPES, Maria Imaculada V. **Pesquisa em comunicação. Formulário de um modelo metodológico**. São Paulo: Loyola, 1990.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo; Atlas,
199.
RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científico**, 2. ed. Petrópolis; Vozes. 1979.
SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez. 1988.
WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa. Editorial Presença, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, J. e BARROS, A (Org.). **Métodos e técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
LAGO, Claudia; BENETTI, Márcia. **Metodologia da Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis-RJ. Vozes. 2007
REY, Marcos. **O roteirista Profissional**: televisão e cinema. São Paulo: Ática 1995.
SANTOS, Ruck. **Manual de vídeo**. Rio de janeiro: UFRJ. 1993.
SOUZA, Francisco das chagas de. **Apresentação e elaboração de projetos e monografias**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1997.
SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó: Grifus, 2002.
TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.
GIL,Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIOS AVANÇADOS	**Fundamentação Específica**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	

TEORIA E MÉTODO DE PESQUISA EM JORNALISMO	TCC

EMENTA

Seminários Temáticos sobre as correntes teóricas da Comunicação e do Jornalismo na contemporaneidade e da Produção experimental em Comunicação e Jornalismo. Elaboração de Anteprojeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os pré-projetos de TCC;
2. Ciência, pesquisa e TCC - conceitos, estatutos e requisitos.
3. Os tipos de TCC regulamentados na UNEB e suas aplicações na concepção dos projetos em elaboração.
4. Referenciais teórico-metodológicos dos projetos em elaboração.
5. Reelaboração qualificada da concepção dos projetos de TCC para apresentação na finalização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERVO, Armando Luiz. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo; McGraw Hill, 1996.
LOPES, Maria Imaculada V. **Pesquisa em comunicação. Formulário de um modelo metodológico**. São Paulo: Loyola, 1990.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo; Atlas,
199.
RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científico**, 2. ed. Petrópolis; Vozes. 1979.
SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez. 1988.
WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa. Editorial Presença, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, J. e BARROS, A (Org.). **Métodos e técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
LAGO, Claudia; BENETTI, Márcia. **Metodologia da Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis-RJ. Vozes. 2007
REY, Marcos. **O roteirista Profissional**: televisão e cinema. São Paulo: Ática 1995.
SANTOS, Ruck. **Manual de vídeo**. Rio de janeiro: UFRJ. 1993.
SOUZA, Francisco das chagas de. **Apresentação e elaboração de projetos e monografias**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1997.
SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó: Grifus, 2002.
TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.
GIL,Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DO JORNALISMO	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Analisa a trajetória da comunicação no Brasil e no mundo, discutindo as transformações da imprensa, do rádio e da televisão. A Constituição e o desenvolvimento do mercado de bens simbólicos relacionado aos meios de comunicação. A relação entre os meios de comunicação e as estruturas econômicas e
de poder.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução Histórica da Comunicação
1.1. Reflexões sobre a história da comunicação – das origens antigas às origens recentes.
1.2. A informação oral;
1.3. Livros e Leitura
2. Evolução Histórica da Comunicação e do Jornalismo
2.1. Panorama do Jornalismo: nos Estados Unidos e na Europa (França)
2.2. História da Imprensa: primórdios no Brasil e na Bahia da imprensa artesanal à empresa jornalística;
2.3. Imprensa, Jornalistas e acontecimentos históricos relevantes.
2.4. A empresa jornalística e a segmentação visando público consumidor
3. Evolução da Imprensa e dos Meios de Comunicação no Século XX
3.1. O cinejornalismo e a instrumentalização pelo Estado
3.2. O rádio e a expansão do mercado de bens simbólicos e da indústria fonográfica
3.3. A televisão, expansão do mercado de consumo e a influência da publicidade
3.4. As revistas, suplementos literários e a divulgação de ideias
3.5. A imprensa alternativa e contra-hegemônica na Bahia e no Brasil
4. 0. Os donos da mídia: a relação entre imprensa, poder, política e a concessão de rádio e televisão no Brasil.
5. Aspectos históricos da imprensa regional e local

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma História Social da Mídia:** de Gutembert à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
MELLO, José Marques de. **História Social da Imprensa**. Petrópolis: Vozes, 1973.
ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1998.
PERDIGÃO, Paulo. **PRK-30 no Ar!**: o mais famoso programa de humor da era do Rádio. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
SILVA, Carlos Eduardo Lins. **Adiantado da hora**: a influência americana sobre o jornalismo brasileiro. 2. ed.São Paulo: Summus, 1991.
SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 4.ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
TASCHNER, Gisela. **Folhas ao vento**: análise de um conglomerado jornalístico no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARNTON, Robert; Roche, Daniel. **Revolução Impressa** (1775-1800).São Paulo: EDUSP, 1996.

FALCON, Gustavo. **Os baianos que rugem: a imprensa alternativa na Bahia**. Salvador: Edufba, 1996.

GIOVANNINI, Giovanni(coord). **Evolução na comunicação.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários:** nos tempos da imprensa alternativa. São Paulo: Edusp, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
DOCUMENTÁRIO	**Fundamentação Específica**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Discute as expressões do documentário e as características desta linguagem. Faz uma revisão histórica de seu desenvolvimento, discutindo as modalidades, dentro de seus contextos e mais particularmente a construção do documentário no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O filme documentário e os primórdios do cinema: as atualidades (*actualités*) e os filmes de cavação
2. As origens do filme de não ficção como verdade científica: o filme etnográfico
3. A escola inglesa e as influentes idéias de J. Grierson
5. O filme documentário e a proposta educativa: Humberto Mauro e o INCE
6. O cinema direto e o método observacional
7. O cinema verdade e o método reflexivo
8. O documentário moderno brasileiro: diretores do Cinema Novo e a *Caravana Farkas*
9. Documentário e televisão: a reportagem e o filme documentário, o jornalista e o diretor
10. As relações entre ficção e documentário: o docudrama
12. O documentário em primeira pessoa
13. As novas mídias e o filme documentário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRIEDICH, Hegel, WILHELM, Georg. **Estética:** A idéia e o ideal. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
LABAKI, A. **Introdução ao documentário brasileiro**. São Paulo: Francis, 2006.
LINS, C. O **Documentário de Eduardo Coutinho**: televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papirus, 2005.
PENAFRIA. **O filme documentário:** história, identidade, tecnologia. Lisboa: Edições Cosmos, 1999.
REY, Marcos. **O roteirista profissional:** televisão e cinema. São Paulo: Editora Ática, 1989.
TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. **Documentário no Brasil:** Tradição e transformação. [s.l]: Summus editorial, [s.d].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELLAR, J.C. Geraldo Sarno. In: PARANAGUA, P.A. (Org.) **Cine Documental em America** Latina. Madri: Cátedra, 2003.
BARBOSA, M.; RIBEIRO, A.P.G. **Telejornalismo na Globo:** vestígios, narrativa e temporalidade. In: BOLAÑO, C.; BRITTOS, V.C. (Orgs). **Rede Globo**: 40 anos de poder e hegemonia. São Paulo: Paulus, 2005.
BARNOW, Erik. **Documentary** – a history of the non-fiction film. Nova York: Oxford University Press, 1993.
BERNARDET, J.C. **Cineastas e imagens do povo.** São Paulo: Brasiliense, 1985.
DA-RIN, Silvio. **Espelho Partido - tradição e transformação no documentário.** Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.
RAMOS, F., MIRANDA, L.F. **Enciclopédia do cinema brasileiro**. São Paulo: Senac, 2000.
RENOV, M. Theorizing documentary. Nova Iorque: Routlege, 1993.
ROSENTHAL, A. New challenges for documentary. Los Angeles: University of Califórnia Press, 1988.

RUBY, J. **The image mirrored**: reflexivity and the documentary film. In: ROSENTHAL,

A. New challenges for documentary. Los Angeles: University of Califórnia Press, 1988.
SOUZA, H.A.G., **Documentário, realidade e semiose**: os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2002.
TEIXEIRA, F. E. (Org.) **Documentário no Brasil:** tradição e transformação. São Paulo: Summus

Editorial, 2004.

WILLIAMS, L. Mirrors without memories – truth, history and the new documentary. Film

COMPONENTE CURRICULAR	**EIXO**	**CARGA HORÁRIA**
ASSESSORIA EM COMUNICAÇÃO	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	

-	-

EMENTA

Reflete sobre o conhecimento e especificidade da assessoria de comunicação: atribuições e funções. O caráter estratégico e integrado do trabalho de assessoria de comunicação. O planejamento estratégico em assessoria de comunicação. Divulgação e produção da imagem organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Distinção entre Assessoria de Comunicação (ASCOM) e Assessoria de Imprensa;
1.1. Papel do jornalista, publicitário e relações públicas em uma Ascom;
26 Rotinas produtivas: o dia-a dia de um assessor de comunicação
2.1. Produtos e serviços de uma assessoria de comunicação
3. Histórico e estrutura de assessoria de imprensa
3.1. Produtos e serviços de uma assessoria de imprensa
3.2. Assessoria de imprensa em empresas públicas, privadas e no terceiro setor
3.3. As funções do jornalista e as rotinas produtivas deste profissional
3.4. Gerenciamento de crises
3.5. Media Training
3.6. Avaliação de resultados em assessoria de imprensa
4. Questões éticas na área de assessoria de imprensa
5. Relação entre assessor e jornalistas de redação
6.Técnicas de redação para os principais produtos de uma assessoria em jornalismo: release, nota, sugestão de pauta etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. Teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
FEDERAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO (FENAJ).**Manual de Assessoria de Imprensa**. São Paulo. Ed. FENAJ, 1986.
KOPPLIN, Elisa. FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa. Teoria e Prática**. Sagra-DC: Luzzatto Editores, 1993.
LIMA, Gérson Moreira. **Releasemania**. São Paulo: Summus. 1985.
LOPES, Boanerges. **O que é assessoria de imprensa?**[s.l]: Editora Brasiliense. 2003.
MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa**: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2005.
VILLELA, Regina. **Quem tem medo da imprensa?** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EID, Marco Antonio de Carvalho. **Entre o Poder e a Mídia** – Assessoria de Imprensa no Governo. São Paulo: M. Books.
KARAN. Francisco José. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus. 1997.
RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo G. **Dicionário de Comunicação**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TEORIA E MÉTODO DE PESQUISA EM JORNALISMO	**FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA**	**75**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Aborda a epistemologia da comunicação e jornalismo como objetos de estudo. Tipos de pesquisa e teoria no campo científico da Comunicação e jornalismo. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação e jornalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisa em Comunicação Social e Jornalismo
2. Panorama da Pesquisa em Comunicação e jornalismo no Brasil;
2.1. Objetos da Comunicação Social e a Comunicação Social como Objeto;
2.2. A pesquisa em Jornalismo;
3. Redação Científica
3.1. Normalização de trabalhos acadêmicos
4. Construção do Conhecimento Científico
4.1. A importância do Projeto de Pesquisa;
4.2. Formulação do Tema e Objeto de Estudo para o TCC
5. Discussão das metodologias para projetos na área de Comunicação e Jornalismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A. L. & Bervian, P. A. **Metodologia científica.** São Paulo: Mc Graw-Hill, 1983.
DEMO Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** São Paulo: Atlas, 1991.
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica.** [s.l]: [s.n], [s,d].
LOPES, Maria Imaculada V. **Pesquisa em comunicação. Formulário de um modelo metodológico.** São Paulo: Loyola, 1990.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica.** São Paulo: Atlas, 1983.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) **Pesquisa social:** teoria, método, criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Hucitec, 1994.
GOLDEMBERG, Miriam. **A arte de pesquisar.** São Paulo: Record, 1999.
KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
MELO, José Marques. **Pesquisa em comunicação social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRI

		A
COMUNICAÇÃO EM PLATAFORMAS MULTIMEIOS	**Formação Profissional e Aplicação Processual de Práticas Laboratoriais**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
Jornalismo Online	-	

EMENTA

Estuda as diversas práticas e as rotinas do campo da comunicação considerando os conteúdos jornalísticos além de outras formas de produção de discursos nos diversos ambientes tecnológicos. A produção é considerada a partir das possibilidades oferecidas pela convergência midiática em multimeios, com destaque para a função da internet enquanto meio de comunicação integrador. Discute também as formas e funções das redes sociais, o conceito de cultura participativa, jornalismo e mídia independente, o papel das mídias livres e os novos aparatos midiáticos por onde a comunicação pode atuar e interagir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A prática da redação jornalística a partir de suportes de edição em diversas plataformas na internet.
2. Função do jornalismo no campo das novas tecnologias em comunicação, e especificamente nos ambientes de convergência midiática, redes socais, mídias locativas, entre outras.
3. Especificidade do jornalismo em multimeios e as características referente as diversas ferramentas comunicacionais;
4. Produção de conteúdo jornalístico integrando os variados ambientes de convergência midiática utilizado pelos meios de comunicação.
5. Produtos d a prática do jornalismo em ambientes de convergência midiática.
6. Funções das redes sociais, cultura participativa e mídias independentes.
7. Convergência Digital, e economia política da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LEMOS, André, LEVY, Pierre. **O futuro da Internet:** em direção a uma ciberdemocracia; São Paulo: Paulus, 2010.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

_____. **Que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2001.

MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos. **O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade**. Salvador: EDUFBA, 2007.

PINHO, J.B. **Jornalismo na internet:** planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTIN, James. **Hiperdocumentos e como criá-los**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

RODRIGUES, Bruno. **Webwriting – pensando o texto para a mídia digital**. São Paulo: Berkeley, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
TOPICOS ESPECIAIS EM JORNALISMO, com ênfase em jornalismo ambiental	**Fundamentação Específica**	**45**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	

-	-

EMENTA

Discute a construção o jornalismo especializado, abordando formatos de texto opinativos e reportagem nas editorias de política, economia, esporte, rural, turismo, ambiental, entre outros. O papel do colunista especializado. Sustentabilidade e jornalismo ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Jornalismo especializado e jornalismo opinativo.
1.1. O que são e como funcionam as editorias, qual o caráter técnico de cada uma.
1.2. O que são matérias e reportagens especializadas; como funcionam as pautas no campo especializado
1.3. O papel das fontes no jornalismo especializado/opinativo
2. Jornalismo Político: A cobertura diária nos jornais e revistas:
2.1. O papel da editoria de política
2.2. O dia a dia dos repórteres e colunistas políticos
2.3. A pauta política: as reportagens e as suítes
3. Jornalismo de Turismo:
3.1. Por que funciona como editoria semanal; A produção: textos e fotos; coberturas de viagens e releases;
4. Jornalismo Econômico:
4.1. Histórico sobre a cobertura econômica
4.2. Técnicas dessa editoria e a cobertura diária; os repórteres e as respectivas áreas de cobertura
5. Jornalismos Rural e Esportivo: O perfil dessas editorias/a cobertura.
6. Jornalismo opinativo: categorias críticas para análise de produtos midiáticos: game, cinema, TV e Teatro.
7. Jornalismo ambiental: conceitos e aplicações na Chapada Diamantina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Heródoto. **Manual do Jornalismo Esportivo.** São Paulo: Contexto, 2005.
BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação, jornalismo e meio ambiente**: teoria e pesquisa. São Paulo: Mojoara Editorial, 2007.
BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Ambiental**: explorando além do conceito. Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 15, p. 33-44, jan./jun. 2007. Editora UFPR.
CALDAS, Suely. **Jornalismo Econômico**. 2. ed. São Paulo: Contexto. 2005.
DORNELES, Beatriz. **Jornalismo comunitário em cidades do interior:** uma radiografia das empresas jornalísticas: administração, comercialização, edição e opinião dos leitores. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.
FORTES, Leandro. **Jornalismo investigativo**. São Paulo: Contexto, 2005.
MARTINS, Franklin **Jornalismo Político.** São Paulo: Contexto, 2005.
PIZZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
BOAS, Sérgio Vilas. **Formação & Informação Ambiental**: Jornalismo para iniciados e leigos. Sao Paulo: Summus, 2004.
Berna, Vilmar. 2010. Comunicação ambiental: reflexões e prática em educação ambiental. Paulus Editora. São Paulo.
CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Tradução Klauss B. Gerhardt. SP: Ed. Paz e Terra, 2001.
GIDDENS, Anthony. **A política da mudança climática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO, CULTURA E PODER	**Fundamentação Contextual**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Reflete sobre as relações entre cultura, história e sociedade. Estudos culturais britânicos e latino-americanos; questões de gênero e étnico-racial, com foco nos povos indígenas e afrobrasileiros. Os processos culturais e identitários no contexto midiático: a produção, circulação e recepção dos produtos comunicacionais. Hegemonia e poder dos meios. Concentração midiática. Cultura popular e comunicação. Políticas de Ação Afirmativa e as Leis 10.639/03 e 11.645/08. Desconstruindo estereótipos. Raça, racismo e os Meios de Comunicação de Massa (MCM). Imprensa Negra Brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura, história e sociedade;
2. Estudos Culturais britânicos: surgimento, desdobramento e críticas;
3. Conceitos de cultura, relativismo, multiculturalismo, identidade cultural e alteridade;
4. Temas e abordagens da cultura e as representações identitárias;
5. Cultura e comunicação de massa: gênero, etnia e raça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, Stuart. **A Identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** 2. ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2004. 320 p.

SODRE, Muniz. **Reinventando a cultura:** a comunicação e seus produtos. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 180 p.

STAM, Robert, SHOHAT, Ella. **Crítica da imagem eurocêntrica:** multiculturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1986.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO, REALIDADE BRASILEIRA E REGIONAL	**Fundamentação Humanística**	**60**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	

EMENTA

Reflete sobre a formação da sociedade, da economia e do sistema político brasileiro e regional em sua relação com os meios de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A formação do Estado brasileiro: da independência aos anos 30 e o crescimento da comunicação no Brasil;
2. A influência do pensamento colonial escravagista na definição das hierarquias étnicas, culturais, articulados com o conceito de democracia racial;
3. De Vargas aos governos militares: estabelecimento dos marcos da comunicação;
4. A Bahia e sua influência no Nordeste na definição das políticas de comunicação entre as décadas de 60 e 80;
5. O Brasil pós ditadura militar: mudanças políticas e novos rumos para a comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBURQUEQUE, Durval Muniz de. **A invenção do nordeste e outras artes**. 2. ed. Recife: FJN – Editor Massagana: São Paulo: Cortez, 2001.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CHAUI, Marilena. **Brasil:** mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

CUNHA, Euclides. **Os Sertões:** campanha de Canudos. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

DA MATA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

FREIRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1954.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 6. ed. Tradução Thomas Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LIMA, Nísia Trindade. **Um sertão chamado Brasil**. Rio de Janeiro: Revan/IUPERJ.UCAM,1999.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

_____. **A moderna tradição brasileira e indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. **Cultura Brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Maria H. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Rio de Janeiro: Vozes, 1989.

DANTAS NETO, Paulo Fábio. **Tradição, autocracia e carisma**: a política de Antônio Carlos Magalhães na modernização da Bahia (1954-1974). Belo Horizonte, Editora UFMG/Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo.** Rio de Janeiro: IUOERJ/Vértice, 1988.

IANNI, Octávio. **O colapso do populismo no Brasil.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

JANOTTI, Maria de Lourdes. **O coronelismo:** uma política de compromissos. São Paulo: Brasiliense, 1981. Coleção Tudo é história, 13.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a miscigenação no Brasil**. Identidade Nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autentica, 2008.
RIBEIRO, Darcy. **Os brasileiros:** teoria do Brasil. Petropólis/RJ: Vozes, 1978.
_____. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
SILVA, Eduardo. **As queixas do povo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	**Fundamentação Específica**	**60**

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

EMENTA

A disciplina pretende discutir a função estratégica da comunicação para o desenvolvimento territorial e as contribuições do campo para o estímulo aos modelos de ocupação humana sustentável. Discute as bases teóricas e conceituais sobre o território como categoria de análise das relações de poder exercidas em variadas esferas, como a política, econômica e, em especial, a simbólica-cultural. Propõe verificar a partir do território e das identidades as perspectivas das dinâmicas econômicas históricas e atuais e os efeitos sobre as relações políticas e os fluxos culturais que se dão na complexidade do território. Também busca-se compreender a atuação do poder público para a construção da unidade territorial em termos de gestão pública e cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Espaço, território e poder;
2. Introdução ao desenvolvimento territorial; conceitos;
3. O conceito de desenvolvimento, histórico e problematizações contemporâneas.
4. O papel da comunicação nas políticas territoriais.
5. O Território da Chapada Diamantina;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTAS Jr., Ricardo M. **Território e regulação**: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito, São Paulo: Associação Editorial Humanitas: Fapesp, 2005. 248p.

BECKER, B. K. A Geopolítica na Virada do Milênio: Logística e Desenvolvimento Sustentável. In: CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (org.). **Geografia**: Conceitos e Temas. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011, p. 271-306.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

CASTRO, I. E. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, W. M. **Geografia Política e Geopolítica**: Discursos sobre o Território e o Poder. 2. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FERNANDES, F. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento**. 5. ed. rev. São Paulo: Global, 2008.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

HAESBAERT, Rogério. 2004. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 400p.

MASSEY, D. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

MORAES, A. C. R. **Bases da Formação Territorial do Brasil**: o território colonial brasileiro no “longo” século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. Sao Paulo: Atica, 1993. 269p.

SANTOS, M. **A natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4. ed. 5. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGNEW, J. **Mastering space**: hegemony, territory and international political economy. New York: Taylor & Francis e-Library, 2003.

CAZELLA, A. A., BONNAL, P., MALUF. **Agricultura Familiar**. Rio Grande do Sul: Editora Mauad, 2009.

CHAUÍ, M. **Simulacro e poder**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

O´BRIEM, J. A. e MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação: uma introdução. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

OLIVEIRA, F. B. **Tecnologia da informação e da comunicação**: Desafios e Propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios. São Paulo, Pearson Prentice Hall: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
WOORTMANN, E.; WOORTMANN, K. **O trabalho da terra**: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da UnB, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CARGA HORÁRIA
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM COMUNICAÇÃO	**Fundamentação Específica**	**45**
PRÉ-REQUISITO	**É PRÉ-REQUISITO PARA**	
-	-	
EMENTA		
A partir da condição de território no qual o mercado de trabalho da Comunicação se desenvolve a partir da chegada das primeiras turmas de jornalistas formados na Chapada Diamantina, o componente curricular pretende organizar as perspectivas de		

negócios do campo e capacitar os discentes a atuar como gestores de empreendimentos da comunicação. Terão destaque os estudos da economia da cultura, economia criativa, as formas associativas, cooperativas, coletivas, solidárias e autogestionárias de negócios da comunicação, além de possibilidades para o financiamento e elaboração de projetos que possibilitam o desenvolvimento de empreendimentos do setor..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O mercado da comunicação;
2. Economia Política da Comunicação e da Cultura;
3. Economia da Cultura, Economia Criativa;
4. Gestão de negócios em comunicação;
5. Empreendedorismo e elaboração de plano de negócios em comunicação;
6. Economia solidária e autogestão da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAHIA (ESTADO). Secretaria de Cultura. Escritório Bahia Criativa. **Bahia Criativa**: diretrizes e iniciativas para o desenvolvimento da economia criativa na Bahia. Salvador: Governo do Estado, 2014.

BANDEIRA, Messias. G., COSTA, Leonardo F. (Org.). **Dimensões criativas da economia da cultura**: primeiras observações. Salvador: EDUFBA, 2015.

BENKLER, Yochai. A economia política dos commons. In: SILVEIRA, Sérgio Amadeu da.**Comunicação digital e a construção dos commons**: redes virais, espectro aberto e as novas possibilidades de regulação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultur**a. Cotia, SP: Atêlie Editorial, 2007.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Plano da Secretaria da Economia Criativa**: política diretrizes e ações 2011-2014. Brasília, Ministério da Cultura, 2011.

FARIA, Maurício Sardá de. **Autogestão, cooperativa, economia solidária**: avatares do trabalho e do capital. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: http://base.socioeco.org/ docs/ editoriaemdebate.ufsc.br.pdf. Acesso em: 05 set. 2015.

IDEA2010. **Em busca de um novo paradigma de cooperação e sustentabilidade**. Belém, 2010. Disponível em: http://www.redeabra.org.br/idea2010/archivos/docs/FMCET/ FCET 2010_em_ busca_de_ um_ novo _paradigma_de_cooperacao_e_sustentabilidade.pdf. Acesso em: 26 abr. 2015.

SEBRAE. Bahia. **Economia criativa e cidades criativas da Bahia**: oficinas criativas. Salvador, 2013.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

VALIATI, Leandro; FIALHO, A. L. do N. **Atlas econômico da cultura brasileira**: Metodologia 1. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **A ética é possível num mundo de consumidores?** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

CANCLINI, Néstor García; URTEAGA, Maritza (Org.). **Cultura y desarrollo**: una visión crítica desde los jóvenes. Buenos Aires: Paidós, 2012.

CATTANI, Antônio David (Org.). **A outra economia**. Porto Alegre: Editora Veraz; São Paulo:Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho, 2003.

UNITED NATION CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD). Relatório de Economia Criativa 2010; Economia Criativa: Uma Opção de Desenvolvimento Viável. Brasília: Secretaria de Economia Criativa/MinC; São Paulo: Itaú Cultural, 2012.